ANNO LXIX — DOMINGO 6 DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 177

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MADRID, 5 de Agosto.

Encerraram-se hontem as sessões das côrtes hespanholas.

— Noticias de Barcelona e Valencia dizem que nessas cidades receia-se movimentos revolucionarios, tendo por fim a proclamação da republica.

Taes noticias produziram alarma tanto em Madrid, como nas provincias.

CHICAGO, 5 de Agosto.

Não pôde ser levado á effeito o congresso monetario por causa de divergencias que sobrevieram entre os principaes chefes e auctores da idéa.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado 1.º escripturario da Alfandega de Corumbá Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva.

— Foi nomeado o 4.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Euclides Marinho Aranha, para 3.º da Alfandega.

— Foram nomeados 4.º escripturario da Casa da Moeda Luiz Gonzaga Pacheco e da Alfandega d'esta capital Epaminondas Xavier de Britto.

— Foi nomeado fiel do thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro Carlos Daniel de Deus.

Ministerio da Industria e Viação

Ao inspector geral de estradas de ferro foi dirigido pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas em data de 29 de Julho findo o seguinte officio:

« Declaro, para a vossa intelligencia e devida execução, que, em vista dos termos dos compromissos de juros garantidos pela União ás companhias de estradas de ferro serem pela taxa annual e não semestral, como se ha entendido, tenho resolvido firmar as seguintes regras, medida complementar ás instrucções de 17 de Dezembro de 1892, expedidas para o serviço de apuração de contas d'essas companhias:

1.º, terão o caracter provisorio as liquidações das contas dos 1.os semestres de cada anno, das estradas de ferro fiscalisadas pela União e que gosam de subvenção ou garantia de juros, para que, no caso de verificação de saldos, as respectivas companhias cumpram com o disposto no art. 24 das referidas instrucções, afim de poder effectuar-se o pagamento n'esse periodo, dos juros garantidos por antecipação e integralmente, segundo os arts. 23 e 25 das suppraditas instrucções;

2.º, no fim do 2.º semestre de cada anno proceder-se-ha á liquidação definitiva das contas, com os elementos da apuração n'esse periodo pelas respectivas juntas, concurrentes com o resultado do balanço do 1.º semestre d'esse anno, que tiver sido acceito e julgado em ultima instancia pelo ministro de Industria, Viação e Obras Publicas;

3.º, o encarregado d'este serviço na Europa expedirá os certificados para pagamento dos juros por antecipação e integralmente ás companhias com séde alli, logo nos primeiros dias dos mezes subsequentes as semestres findos e, acto continuo, remetterá uma 2.ª via á secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, afim de que os elementos, para a liquidação definitiva e annual, lhe possam ser remettidos em tempo a ficarem essas contas encerradas dentro dos periodos fixados nos respectivos contractos.

Recommendo vos, pois, as providencias necessarias no sentido da regularisação d'esse serviço pelas bases aqui estabelecidas. »

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.—Tendo o inspector da Alfandega de Pernambuco consultado este Ministerio sobre o abono de ajudas de custo a officiaes do exercito, visto ter o da Fazenda recommendado em circular de 13 de Julho de 1891, sob n. 43, a mais severa observancia do art. 5.º do decreto n. 474 B, de 10 de Julho de 1890, no intuito de evitar o adiantamento de vencimentos e vantagens militares, rogo-vos digneis-vos declarar ás delegacias e alfandegas dos Estados que a ajuda de custo é um abono para auxilio das despezas de viagem a que o official que marcha em serviço de um para outro Estado ou dentro do mesmo Estado tem direito, pelo disposto nos arts. 43 a 48 e seus paragraphos do decreto n. 946 A, de 1 de Novembro de 1890, não constituindo, portanto, um adiantamento de vantagens.—Saúde e fraternidade.—Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Governo do Estado de Pernambuco

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores Directoria Geral da Instrucção. 1ª secção. Capital Federal, 12 de Janeiro de 1893.

Tomando em consideração o assumpto da representação que a este Ministerio dirigio em 3 do mez findo a congregação do Gymnasio Pernambucano, relativamente a validade dos exames de preparatorios ahi prestados para a matricula nos cursos de instrucção superior, communico-vos para o vosso conhecimento e devidos effeitos que nessa data recommendo ao director da Faculdade de Direito do Recife, que, nos termos do decreto n. 1359 de 21 de Fevereiro de 1891, proceda a nomeação de um professor, que deverá fazer parte da commissão examinadora do Gymnasio.

Por esta occasião, cabe me declarar-vos, rectificando um topico da representação que ao Gymnasio Pernambucano ainda não foram concedidas as regalias e vantagem do Gymnasio Nacional.

O decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890, art. 38, paragrapho unico, permitte a equiparação dos institutos de ensino secundarios dos estados ao Gymnasio Nacional, sob a condição de se moldarem taes institutos á organisação deste ultimo estabelecimento. A verificação da exacta e fiel adopção dos programmas officiaes e de competencia do pessoal docente incumbido de o executar, verificação feita por commissarios nomeados «ad-hoc» pelo governo federal, tem sido a base estabelecida para a expedição de decretos especiaes, conferindo a estabelecimentos estadoaes daquella cathegoria, as vantagens de que gosa o instituto federal. Foi em taes condições que os obtiveram o Gymnasio Mineiro, a que allude a representação dessa congregação e o Lyceu Paraense, a favor dos quaes foram expedidas, para o primeiro o decreto n. 806, de 29 de Abril e para o segundo o de n. 1,121 de 1 de Dezembro, ambos do anno proximo passado.

Saude e fraternidade. — *Fernando Lobo*. Sr. presidente da Congregação do Gymnasio Pernambuco.

—

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior. 1ª secção. Capital Federal, 14 de Janeiro de 1893.

Ao Sr. ministro de estado das relações exteriores.—Respondendo ao aviso n. 6 066 de 18 de Novembro ultimo, cabe-me transmittir-vos as inclusas copias das leis e decretos, em vigor na Republica, concernentes á nacionalidade e naturalisação, bem assim as dos regulamentos não revogados e das decisões que affectam a sua interpretação.

Estas copias estão em ordem chronologica e comprehendem os actos abaixo mencionados:
1º, anteriores ao dia 15 de Novembro de 1889 aviso n. 291, de 10 de Outubro de 1832;
Decreto n. 808 A, de 23 de Junho de 1855;
Decreto n. 1096, de 10 de Setembro de 1860;
Decreto n. 1,950, de 12 de Julho de 1871;
Lei n. 1,140 de 30 de Outubro de 1882;
2º expedidas durante o governo provisorio:
Decretos ns 13 A, de 26 de Novembro, e 58 A, de 14 de Dezembro de 1889;
Aviso de 14 de Março, decretos ns. 396, de 15 de Maio; e 479, de 13 de Junho;
Aviso de 16 de Agosto e decreto n. 847 (Codigo Penal) de 11 de Outubro de 1890;
3º lei de 24 de Fevereiro de 1891 (Constituição da Republica);
4º publicados durante o regimen Constitucional:—lei n. 35, de 26 de Janeiro, e avisos de 24 de Março e 26 de Setembro de 1892.

A estas copias acompanham quadro indicativo das disposições das constituições estadoaes, que restringem alguns direitos politicos aos naturalisados.

A' vista da multiplicidade dos textos acima indicados, penso, entretanto, que, para melhor comprehensão dos que vigoram, não haveria inconveniente em communicar á legação britannica o seguinte:

a) a nacionalidade na Republica é regulada pela Constituição Federal, art. 69, cujos §§ 1º, 2º e 3º referem-se a qualidade dos brasileiros natos, 4º e 5º aos naturalisados por força da lei, tacitamente, e 6º aos naturalisados por acto expresso;

b) a disposição do citado § 4º, que conferio a qualidade de brasileiros a todos os estrangeiros residentes no Brasil aos 15 de Novembro de 1889, que não declarassem dentro em seis mezes, depois de posta em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem, é reproducção do disposto no art. 1º do decreto do governo provisorio n. 58 A, de 14 de Dezembro de 1889, que marcava para taes declarações o prazo de seis mezes, a contar daquella data.

Este decreto determinava, no art. 4º que as declarações seriam feitas perante os secretarios dos governos municipaes.

O governo provisorio, porém, reconhecendo a necessidade de facilitar a manifestação dessa vontade, evitando imprevisto constrangimento, não só expedio o decreto n 396 de 15 de Maio do dito anno, estendendo a faculdade para receber taes declarações aos escrivães das delegacias e subdelegacias de policia e aos agentes diplomaticos e consulares, mas tambem promulgou o de n. 479, de 13 de Junho de 1890, prorogando até 31 de Dezembro desse anno o referido prazo, que aliás foi ainda prorogado até 24 de Agosto de 1891, pelo art. 69 § 4.º da Constituição.

c) Os naturalisados por qualquer destes meios gosam de todos os direitos politicos e podem exercer todos os cargos publicos, excepto o de presidente e vice-presidente da Republica, exigindo se apenas, para que os brazileiros por naturalisação possam ser eleitos membros do Congresso, que tenham para a Camara mais de quatro annos de brazileiro e para o Senado mais de seis, tudo na conformidade das declarações contida no citado decreto n. 58 A, art. 3.º na Constituição arts. 26 § 2.º, 41 § 3.º ns. 1, 70 e 72, e na lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 arts. 1.º §§ 1.º e 29.

As Constituições dos Estados de Amasonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro Santa Catharina Rio Grande do Sul e Minas Geraes applicaram aquella prohibição aos cargos dos respectivos governadores ou presidentes, e quasi todas restringiram os direitos dos naturalisados no que toca a eleições para os de senadores e deputados, estabelecendo lapso de tempo de cidadão brazileiro, conforme se pôde verificar ao quadro junto.

d) não tendo o Poder Legislativo votado até agora a lei que deve regular as naturalisações uniformemente em toda a Republica, segundo o preceito do art. 34 n. 24 da Constituição, de accordo com o disposto no art. 83, o qual declarou ficarem em vigor, emquanto não revogadas as leis do antigo regimen no que explicitamente e implicitamente não for contrario ao systema de governo firmado pela mesma Constituição e aos principios nella consagrados, prevalece, para o processo respectivo, a regra estabelecida no decreto do governo provisorio n. 13 A de 26 de Novembro de 1889, que autorisa o Ministerio do Interior, hoje da Justiça e Negocios Interiores, a conceder por portaria, naturalisação a todo estrangeiro que a requerer, independentemente das formalidades exigidas pelos decretos ns. 808 A de 23 de Junho de 1855 e 1,950 de 12 de Julho de 1871 e isenta de qualquer imposto, na forma do art. 14 da lei n. 3,140, de 30 de Outubro de 1882.

A dispensa dessas formalidades não exclue a exigencia de prova de maioridade e de residencia no Brazil ou de estar o requerente fóra delle em seu serviço, como preceitúa o art. 1.º do decreto n. 1,950, de 12 de Julho de 1871, por constituirem taes requisitos factos substanciaes da naturalisação;

e) por não terem sido expressamente revogadas, devem considerar-se em vigor as regras estatuidas no decreto n. 1,096, de 10 de Setembro de 1860, que regula os direitos civis e politicos dos filhos de estrangeiros nascidos no Brazil, cujos paes não estiverem a serviço de sua nação e dos estrangeiros que casarem com brazileiras e das brazileiras que casarem com estrangeiros;

f) a suspensão e perda dos direitos adquiridos na forma das leis citadas regulam-se pelas disposições dos arts. 71 e 72, § 29 da Constituição, dos arts., 103 e 107 do Codigo Criminal, e do art. 1.º § 2.º ns. 1 e 2 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892.

Poucas, finalmente, são as decisões que interessam na actualidade á interpretação dos novos textos relativos ao assumpto.

Entre as cópias juntas, encontrareis a do aviso n. 291, de 10 de Outubro de 1832, que declara que a ninguem é livre a renuncia do fôro de cidadão brazileiro fóra dos casos marcados na lei.

A doutrina deste aviso, por ser concernente á disposição da Constituição do extincto imperio, transportada para a de 24 de Fevereiro de 1891, continúa a ter perfeita applicação ao estatuto actual.

Parece-me, outrosim, conveniente incluir as decisões constantes do aviso de 14 de Março de 1890, que mandou alistar como eleitores os naturalisados que, não conhecendo a lingua nacional, todavia soubessem ler e escrever na materna ou em qualquer outra; do despacho de 24 de Março deste anno que declarou incorrer na perda dos direitos politicos o cidadão que acceitasse condecoração ou titulo nobiliarchico concedido pelo Papa; e do aviso de 25 de Setembro, tambem deste anno, reconhecendo a nacionalidade brazileira de Hugo Carl Liedermann, filho de allemães, nascido em viagem de Porto Alegre para Jaguarão, estado do Rio Grande do Sul, ao tempo em que vigorava a Constituição (art. 6.º) do extincto imperio.

Julgando, assim, ter satisfeito o pedido constante do citado vosso aviso n. 6,066, resta accrescentar que nos relatorios do Ministerio do Interior, apresentados ao presidente da republica em Maio de 1891 e Abril deste anno, encontrareis, no primeiro, sob a rubrica—Naturalisação—á pagina 16, e no segundo, sob a rubrica—Administração Federal—á pagina 17, os elementos complementares desta exposição.—Saúde, e fraternidade.—*Fernando Lobo*.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 176 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do Subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Menezes do Nascimento, por crime de ferimentos; e Maria Vicencia da Conceição, por offensas á moral publica.

A ordem do Subdelegado de Santo Antonio Manoel Joaquim Tavares vulgo Manoel Goyanna por crime de furto, José Guilherme de Sant'Anna e Germana Felicia Maria da Conceição por embriaguez e offensas a moral publica.

A ordem do Subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim dos Santos do Nascimento por crime de defloramento.

— Do official que esteve hontem de serviço de ronda-maior recebi o seguinte officio:

« Guarnição do Corpo Policial de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1893.

« Illm. Sr. —Communico-vos que de conformidade com as vossas ordens foram hontem por mim rondadas as patrulhas distribuidas para o policiamento desta cidade e seus suburbios, encontrando-as no desempenho de seus deveres, a excepção da que fora destinada á Incrusilhada por se achar agazalhada no quartel dalli.

« Indagando da razão de não encontrar a patrulha em seu posto, soube que havia sido ella dispensada pelo inspector daquella localidade, com quem havia rondado até 2 horas da madrugada.

« Fiz recolher ao xadrez deste corpo as praças de que se compunha a referida patrulha, visto não terem cumprido as ordens recebidas neste quartel de se acharem no seu posto até as 4 horas da manhã.

« Pelas praças de ronda na rua da Aurora foi encontrado nas proximidades do Gymnasio Pernambucano o subdito portuguez de nome José Estevão de Sá, forneiro, em completo estado de embriaguez, o qual foi pela mesma recolhido á 4ª estação policial á ordem do subdelegado respectivo.

« Pela patrulha de cavallaria foi tambem recolhido á 3ª estação do 1º districto de S. José, um individuo sem domicilio que foi encontrado vagando por aquella freguezia ás 3 1/2 horas da manhã de hoje.

« Encontrei alta noite, por occasião de rondar esta freguezia, o juiz e o subdelegado do 1º districto que se achavam policiando a mesma e bem assim ás 2 horas da manhã o de Afogados, que procurava cercar casa de individuos suspeitos e alli moradores.

« Cumpre-me ainda levar ao vosso conhecimento que costumavam reunir-se junto a Escola Modelo diversos indigentes cegos e aleijados, os quaes sendo por mim interrogados responderam que alli dormiam por não terem casa onde podessem pernoitar.

« Saúde e fraternidade—Ao illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho. M. D. Questor Policial deste Estado—*José Ponciano de Macedo*, capitão superior do dia.»

Nesta data dou as necessarias providencias para que os indigentes a que acima se refere, sejam recolhidos ao Azylo de Mendicidade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1893

D. Francisca dos Santos Moraes Pinheiro, Laurino de Moraes Pinheiro, Manoel Cardoso de Miranda, José Antonio Pereira da Silva, Maria Marcionilla das Dores, Candida Maria da Conceição e Maria Francisca da Conceição.—Deferidos.

Samareos & C. Não se toma conhecimento do presente recurso nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1893 e de accordo com a informação da Recebedoria.

Demetrio de Gusmão Coelho, Manoel Figueiroa de Farias & Filhos, Francisco Gomes de Araujo e coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Luiz de França da Silveira e bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

José Luiz Salgado Accioli, Henriqueta de Barros Paes Barreto e Maria Emilia Ramos Guerra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Paulo Botelho e Victor Neesen.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1893

Manoel Domingos Monteiro e Thomaz Thimes.—Informe a 1.ª secção.

Maria Jovina da Conceição.—Certifique-se.

Antonio Manoel de Barros.—Informe a 1.ª secção.

João Antonio Corrêa Lobo.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Encerrarão-se no dia 15 as côrtes geraes ordinarias da nação.

Assistirão ao acto solemne por commissões os pares e deputados e os ministros das differentes repartições.

Antes disso, porém, o jantar de Badajos *rescendeu* merecimento da camara, provocado por este telegramma da camara municipal de S. Pedro do Sul.

« A camara municipal d'este concelho, na sua sessão de hoje, deliberou unanimemente levar perante V. Exc. a manifestação do desagrado pelas ideias, que se dizem expendidas por alguns republicanos portuguezes, na sua ultima reunião, celebrada em Badajoz, e protestar contra a federação iberica, como anti-patriotica e offensiva da nossa autonomia e independencia.»

A discussão a que deu logar essa manifestação, occupou toda a imprensa lisbonense, ferindo na quasi generalidade o mesmo som de patriotismo.

A sessão de hontem, na camara dos senhores deputados da nação portugueza, disse o «Commercio de Portugal» o seu numero de 16, ficará decreto, memorada com uma das mais notaveis dos nossos factos parlamentares. Vibrou alli, intenso enthusiastico e imponente o sentimento de energico e decidido patriotismo, que, nas grandes crises e pela palavra inspirada dos nossos maiores oradores protestou, em horas solemnissimas, contra ataques feitos a honra e ao decoro da nação.

Pareceu-nos, por um momento, volvidos aos tempos gloriosos do duque de Loulé, de José Estevão, de Rebello da Silva e de Mendes Leal e de tantos outros inolvidaveis patriotas, que com nobilissima dedicação uns e com altissimo brilho outros, foram os fieis e honrados defensores do prestigio nacional contra os ultrages dos estranhos.

E sentimo-nos felizes por vermos assim levantado, perante a consciencia e perante a historia, o caracter altivo da nacionalidade portugueza!

Foi bello, foi deveras grandioso, acrescenta a «Tarde», o que hontem se passou na camara dos deputados.

Diga-se tudo, nem pareciamos os mesmos portuguezes. Esquecidos completamente das divergencias politicas que nos separam, e que ás vezes tão fundos abysmos cavam na familia monarchica, unidos num só sentimento, o mais elevado e nobre, que póde dominar homens livres, o amor da patria, progressistas e regeneradores, emfim todos os grupos da camara, vibravam de profunda commoção, sempre que os oradores exaltavam, com aquella eloquencia que vem direita do coração aos labios, esta bella terra portugueza, que á custa de mil sacrificios e de ondas de sangue conquistou o direito de viver livre e independente!

Vimos lagrimas em muitos olhos, tão funda, tão sincera, era a commoção que produzia esta palavra magica:

Patria!

Viva a independencia nacional, notou o «Reporter», foi o grito caloroso de enthusiasmo, com que hontem se encerrou a sessão da camara.

Mas esse viva, dentro do qual batem, ardentes e vibrantes, sete seculos inteiros da nossa historia, esse viva não echoará só nas quatro paredes d'aquella sala, onde levantou tempestades de applausos.

O viva á independencia da patria soará longe, soará forte, como um toque guerreiro de clarim, rasgando ás sombras tenebrosas da traição!

O dia é que destoou absolutamente do modo de ver dos jornaes monarchicos na apreciação do *patriotismo* da camara dos deputados, e a *vanguarda* apresentou defesa ao apodo de *ibericos* aos convivas de Badajos, accentuando que ninguem na camara acredita que o partido republicano pretendesse atraiçoar os seus deveres de patriotismo.

Sabe toda a gente que a *união iberica*, ou cousa que com isso se pareça, repugna a todos os espiritos portuguezes, provoca impetos de cholera em todas as consciencias e deveria levantar todos os braços n'uma convulsão de desespero...

O sentimento da nacionalidade é fundamental em todos os povos dignos e o partido republicano não podia em caso nenhum pretender sequer affrontal-o e muito menos destruir esse sentimento, que é indestructivel e que, como diz o Sr. Theophilo Braga, tem sido sempre a nossa força.

Os nossos adversarios sabem isto e sabem perfeitamente o que os republicanos foram fazer a Badajos...

— Na sessão de 11 o Sr. conselheiro Luciano de Castro, chefe do partido progressista, pronunciou na camara dos pares, a proposito do projecto da contribuição industrial, um discurso, no qual o eminente estadista e parlamentar mas uma vez affirmou os altos dotes do seu espirito e as distinctas qualidades do seu caracter, fazendo as mais honradas, leaes e patrioticas affirmações acerca da sua attitude e do partido progressista na actual situação politica.

A imprensa officiosa do governo e o proprio governo, por intermedio do Sr. ministro da fazenda, prestaram a mais rasgada homenagem a correcção e lealdade do procedimento do partido progressista, que na phrase do «Commercio de Portugal» compenetrado da gravidade das circumstancias, tem feito e está fazendo prova da maior abnegação e desinteresse, collocando acima de tudo, acima dos seus interesses partidarios, os altos interesses da patria.

O Sr. Luciano de Castro no alludido discurso principiando por uma referencia á contribuição industrial, declarou votar a generalidade do projecto, por entender que é um dever de honra nacional crear recursos para satisfazer os compromissos tomados para com os nossos credores. Terá, porém, de fazer observações em quanto a especialidade, lastimando que o governo não tivesse recorrido de preferencia ao imposto indirecto, o mais suave para o contribuinte.

Folga de poder elogiar o governo pela revisão do orçamento que se não está isenta de erros, mostra a boa vontade e estudo que lhe presidio.

Desde 1890 não tem feito opposição a governo algum, por entender que isso era seu dever patriotico que se impunha a todos.

Era necessario restaurar o credito publico, affectado por grandes infortunios que tambem tem affligido outros paizes, e não devido unicamente a erros dos velhos partidos, como se quer dizer com grande injustiça, que o futuro reparará. Mas para restaurar o credito é preciso que os governos tenham dedicação e autoridade.

E' essa autoridade que o apoio do paiz lhe deve dar

E' por isso que elle orador tem dado apoio a todos os ultimos governos, como o dá ao actual, e sem favor, porque cumpre um dever imposto pelas circumstancias.

Não tem compromissos com o governo.

Em qualquer occasião pode quebrar as suas relações publicas com elle, porque não as ha secretas.

Quando chegar a occasião opportuna, se fará a liquidação das responsabilidades partidarias.

Por agora deve-se apenas tratar de conjurar o mal que nos afflige.

Este auxilio prestado ao governo não importa applausos a todas as suas propostas, e antes é sua opinião que muitas dellas são inuteis ou prejudiciaes. Era inutil repetir isto, porque se tem visto como na camara e na imprensa teem sido apreciados com desfavor muitos actos governamentaes, que o não seriam se elles tivessem a sua approvação, mas sempre é bom repetil-o agora, para prevenir a hypothese de virem amanhã alguns exclamar jubilosos que o partido progressista na camara e o seu orgão na imprensa foram apanhados em flagrante contradição com o chefe.

Não ha contradição alguma.

Nunca o auxilio e a cooperação tolheram os foros da critica.

Seria muito censuravel não apontar os erros e os defeitos procurando emendal-os e corrigil-os, mas seria tambem grave erro politico de um chefe de partido negar o seu auxilio ao governo nesta conjunctura em que os negocios publicos precisam do auxilio de todos.

Não é, porém, só com elogios que se presta esse auxilio. E' tambem com palavras de censura e de aviso, e é talvez esse o melhor e mais proveitoso auxilio.

— Regressaram no dia 14 a esta cidade a rainha D. Maria Pia e o infante D. Affonso.

As 5 horas precisas dáva entrada na estação o *Sud-Express*, e ahi desde muito se apinhava copiosa e illustre multidão, aguardando a chegada dos queridos viajantes que tornavam á patria.

Suas magestades chegaram á estação pouco depois das quatro horas, indo para o salão real, onde receberam os cumprimentos dos officiaes e dignatarios; e ao depois de recebida a communicação do *Sud-Express* ter partido de Ca polide, é que sairam para abraçar sua augusta mãi e sogra.

O Sr. D. Carlos ajudou sua augusta mãi a descer do comboio.

Nesse momento apinharam se em torno da familia real as pessoas que ali estavam, descobrindo-se todas respeitosa e affectuosamente.

Sua magestade a rainha Sra. D. Maria Pia agradecia esses comprimentos com a mois gentil inclinação de cabeça que é possivel imaginar-se e com aquelle gracioso sorriso de que ella tem o segredo.

A Sra. D. Maria Pia entrou um pouco no salão real, onde algumas pessoas lhe apresentaram os seus cumprimentos pelo seu regresso.

Coisa, porem, das cinco e meia tomava logar n'uma carruagem do paço com seus augustos filhos e nora em direcção á Ajuda.

A carruagem descoberta era seguida d'uma escolta de lanceiros, sob o commando do coronel Dantas Baracho.

As tropas apresentavam armas e as bandas marciaes tocavam o hymno nacional, estando assim distribuidas:

Na Avenida, lanceiros 2 e artilharia 1; no Rocio, engenharia e caçadores 6; na rua do Ouro, caçadores 5, infantaria 1, 2. 5, 7 e 16, com as respectivas bandas. No Terreiro do Paço estavam postadas a 3.ª e 5.ª baterias de artilharia.

A' entrada da locomotiva na *gare* estrallejaram no ar grande numero de foguetes.

O povo que enchia as ruas, descobria-se á passagem de Suas Magestades.

A' noite illuminaram as secretarias do Terreiro do Paço

— Vai construir-se o edificio do Palacio da Industria que será collocado nos terrenos do Valle do Pereiro, entre a rotunda da Avenida da Liberdade e a estrada da circumvallação, n'uma extensão de 3.200 metros quadrados, á 108 metros acima do nivel do mar.

Para execução da obra ha já um ante projecto traçado pelo distincto architecto Blanc, o autor da construcção dos pavilhões da Exposição Industrial Portugal de 1888.

Segundo o alludido projecto, o palacio, de fórma quadrangular, todo cercado de jardins, terá 210 metros de frente sobre 150 de fundo e será formado por oito grandes galerias, com quatro grandes pavilhões nos angulos de vistosa e elegante construcção.

As galerias medirão 20 metros de largura por 10 de altura, indo todas terminar n'um grande corpo central, onde se construirá a *sala das festas*, coberta por uma grande cupola, ao lado da qual se erguerão dois minaretes de 48 metros de alto, dos quaes se desfructará um vastissimo panorama, pois ficarão a 156 metros acima do nivel do mar.

E' tudo muito bem delineado e maravilhosamente disposto, e a realisação do plano seria um *tou de force* que traria grande vantagens para a formosa capital do reino.

O plano do Sr. Blanc é grandioso e imponente, e para o comprehender bastará dizer que avaliam se a sua execução em cerca de 300.000 libras.

— O governo francez propunha-se mandar acompanhar até á fronteira sua magestade a rainha Sra. D. Maria Pia, mas a illustre princeza, sob o pretexto de que viajava incognita, declinou, agradecendo-a, essa delicada attenção.

— Do Porto tem-se as seguintes noticias:

— Vae ser montado em Espinho um posto aduaneiro que começa a funccionar no dia 15.

— Brevemente começará a ser construido o edificio para o posto semaphorico da Associação Commercial em Leixões.

— As camaras municipaes do districto teem dirigido representações ao governo para que na alimentação das tropas do norte se empregue pão de milho e centeio nacionaes.

— Tem augmentado muito o preço do vinho pelos grandes estragos causados pelo «mildiu» nos vinhedos do norte.

— Saiu ha pouco para New York o vapor «Dona Maria,» que leva muitos productos a exposição de Chicago, entre os quaes cerca de 70 000 exemplares de um supplemento ao «Commercio do Porto,» denominado Port-Wine, e que contém numerosas photographias e gravuras representando todos os principaes armazens de vinhos do Porto.

E' destinado a fazer propaganda na America dos vinhos do Porto, sendo todo redigido em inglez.

INTERIOR

Reunião Politica

(*Jornal do Commercio*, do Rio, de 31 de Julho.

Realisou-se hontem a 1 hora da tarde na camara dos deputados a reunião politica, para discussão do programma do partido que se propoz organisar o Sr. deputado Glicerio.

Presidio a reunião o Sr. senador Saldanha Marinho, que tinha por secretario os Srs. Nina Ribeiro e deputado Thomas Delfino.

Nas bancadas sentarão-se os Srs. senadores: Gil Goulart, Aristides Lobo, Gomensoro, Baena, Manoel Victoriano, Domingos Vicente Esteves Junior, Ubaldino do Amaral, Prudente de Moraes, Quintino Bocayuva, Joaquim Pernambuco, João Cordeiro, Cunha Junior, Manoel Barata, Paranhos, Joaquim Cruz e Rosa Junior e deputados França Carvalho, Pires Ferreira, Almeida Nogueira, Gonçalo de Lagos, Horacio Costa, Leopoldo de Bulhões, Urbano de Gouveia, Manoel Caetano, Matta Barcellar, Attayde Junior, Torquato Moreira, Gonçalves Ferreira, Marciano de Magalhães, Ferreira Rabello, Lima Bacury, Paulino Carlos, Alfredo Ellis, Hollanda de Lima, Benjamin Barroso, Lauro Muller, Casimiro Junior, Benedicto Leite, F. Sodré, Domingos de Moraes, Nilo Peçanha, Barão de S. Marcos, Augusto Severo, Valente de Novaes, Rodolpho Abreu Homero Baptista, Arthur Rios, Rosa e Silva, Costa Machado, Alberto Torres, Oiticica, Nogueira Paranaguá, Antonio Olintho, Montenegro, Erico Coelho, Milton, João Lopes, Frederico Borges, Carlos Campos, Eduardo Gonçalves, Vietti, Gabriel Salgado, Severiano Vieira, Paulo Guimarães Villa Viçosa, Badaró, Luis de Andrade, Ferreira Pires e Tosta.

Ao todo 76 membros do Congresso Nacional, na sua grande maioria amigos do Governo, compareceram a reunião.

Lida pelo 2º secretario foi approvada a acta da sessão anterior.

Para iniciar o debate offereceu o Sr. Nilo Peçanha as seguintes emendas ao programma do partido apresentado pela commissão:

a) O partido politico creado pela assembléa dos representantes, chamar-se-ha: *Partido Republicano Conservador*.

b) O programma do partido será sustentar a federação, o regimen representativo e desenvolver as outras theses constitucionaes nos moldes democraticos.

c) O *Partido Republicano Conservador*, com suas ideias, pleiteará as eleição de 30 de Outubro e 1 de Março.

d) A escolha dos candidatos ao pleito presidencial da Republica deverá ser feita pelos representantes federaes eleitos em Outubro e os demais senadores; elles se reuniram nas capitaes dos Estados logo

ILEGÍVEL

[illegible] e emittirão os seus votos; as actas serão remettidas a um centro de [illegible] ao Districto Federal, [illegible] devida approvação e [illegible] didato no dia 10 [illegible].

Levantou-se o Sr. Aristides [illegible], fez diversas [illegible] emendas do Sr. Nilo [illegible].

Em poucas [illegible] o Sr. Horacio Costa [illegible] quaes propunha que o partido se denominasse — *Partido Republicano Constructo Brazileiro*; as outras davam diversas providencias sobre os trabalhos da convenção.

Obtendo a palavra o Sr. Nilo Peçanha respondeu ás diversas impugnações feitas as suas emendas.

O Sr. Lauro Muller mandou á mesa uma emenda que se denominasse o partido—*Partido Republicano*.

O Sr. Thomas Delfino propoz que se [illegible] — Partido Republicano Federal.

O Sr. Severino Vieira e Montenegro apresentarão tambem emendas a diversos artigos da proposta.

Teve por fim a palavra o Sr. Manoel Victorino que na qualidade de relator da commissão encarregada de redigir o programma fez diversas considerações combatendo as emendas offerecidas.

O Sr. Marciano de Magalhães propoz tambem que o partido se denominasse —*Partido Republicano Constitucional*.

Encerrada a discussão, o Sr. senador Quintino Bacayuva que occupava então a presidencia, annunciou a votação.

A essa hora havia no recinto pouco mais de 60 representantes.

Postas a votos foram unanimemente approvadas as bases do programma do partido, dos que publicamos abaixo, sendo rejeitada a emenda do Sr. Nilo Peçanha.

Quanto ao nome do partido aceitou a assembléa a proposta o Sr. Lauro Muller, pela qual se denominará—*Partido Republicano Federal*.

As outras emendas foram quasi todas rejeitadas; as seguintes forão approvadas: do Sr. Montenegro declarando que o directorio central do partido nada terá que ver com a politica dos Estados; dos Srs. Manoel Victorino e Lauro Muller para que a convenção tenha poderes de preencher as lacunas de disposições approvadas para facilidade de sua constituição, do Sr. Thomaz Delfino para que o partido dirija um manifesto ao paiz dando conta da sua organisação.

4.º Compete á convenção:

§ 1.º Eleger uma commissão executiva, com séde na capital da republica, composta de sete membros.

§ 2.º Assentar no programma ou *plat form* com que deve ser pleiteada a eleição presidencial.

§ 3.º Escolher por escrutinio secreto os candidatos a presidencia e vice-presidencia a eleição presidencial.

§ 4.º Resolver os conflictos e dissidencias que possam surgir no seio do partido, fazendo valer com energia e promptidão as suas decisões sempre que affectem a principios ou interesses cardeaes da communhão, de modo a manter a mais firme união e disciplina particular.

§ 5.º Discutir e votar todas as resoluções que possam entender com a economia e governo geral do partido, e definir as bases de acção, combate ou defesa, nas questões de maior relevancia politica que tenham de agitar-se no periodo legislativo correspondente.

4.º Compete a commissão executiva:

§ 1.º Executar e fazer executar as determinações da convenção.

§ 2.º Assumir a responsabilidade das situações impreviatas, agindo por iniciativa propria emitindo quanto se referir a á politica federal, e constituindo nestes como nos demais casos a direcção effectiva e permanente do partido.

§ 3.º Representar o partido, mediante as solicitações especiaes, perante os poderes da União.

6.º A primeira eleição de delegados federaes far-se-ha no mez de Março de 1894, e a convenção por elles constituida servirá até Março de 1897.

Os senadores e deputados de cada Estado e do districto federal, filiados ao partido republicano federal brasileiro, escolherão os dous delegados federaes que têm de constituir a Convenção Provisoria. Assim eleitos, deverão os delegados federaes se reunir antes de findar a ultima sessão da actual legislatura para o fim de indicar por escrutinio secreto os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, na proxima eleição de 1 de Março de 1894.

Vencida a escolha por maioria absoluta de votos presentes, serão os candidatos proclamados em boletim especial, assignado por todos os membros componentes da Convenção Provisoria, immediatamente depois de verificado o resultado do escrutinio previo.

A' Convenção Provisoria competirá tambem a escolha da commissão executiva provisoria, bem como a decretação de outras providencias de caracter partidario, em relação sómente á politica federal.

8.º Approvado este plano de organisação do partido republicano federal brasileiro, e as bases da reunião de sua primeira convenção, serão ellas sujeitas á ratificação dos Estados e do Districto Federal, pelo voto das suas convenções ou directorios.

Programma do Partido Federal.—Sustentar e defender a Constituição de 24 de Fevereiro, trabalhar por sua fiel execução e pela verdade do regimen que ella creou.

Pugnar pela realidade dos dous principios em que se firmam as democracias representativas; o respeito á liberdade eleitoral e a diffusão do ensino popular.

Firmar a autonomia dos Estados, mantendo escrupulosamente os seus direitos tão sagrados como os da União.

Levantar o credito publico, equilibrando os orçamentos, animar a iniciativa individual, restaurando a confiança no capital e no trabalho.

Collaborar efficazmente na pratica de todas as liberdades constitucionaes, creando concurrentemente o respeito á lei e o prestigio á autoridade, como as melhores condições de assegurar o progresso e a ordem.

Foram ainda approvadas a uma proposta do Sr. Montenegro, dando poderes á actual commissão [illegible] partido até a reunião da convenção o convocará em tempo opportuno, e redigir o manifesto ao paiz [illegible]

A's 5 horas [illegible] a reunião.

São [illegible] approvadas que constituem o plano de organisação e o programma do partido.

1.º Os Estados e o Districto Federal com o concurso dos municipios e das antigas parochias elegerão, como melhor convier ao regimen peculiar a cada um, as suas convenções ou directorios locaes que por sua vez escolherão dous delegados á convenção do partido republicano federal brazileiro.

2.º Esta delegação, igual para todos os Estados se reunirá ordinariamente duas vezes no anno, em Maio e Setembro, sendo a duração e o modo de suas reuniões e deliberações, e o lugar onde ellas devam realisar-se, regulados por lei de sua assembléa.

3.º A eleição de delegados federaes se fará no mez de Março do penultimo anno do periodo presidencial, e seus poderes durarão até ao fim do quatriennio.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

No dia 30 do passado houve na capital uma grande reunião de atacadistas.

O fim da mesma reunião foi assentar sobre o modo de compellir os commerciantes de outras praças a comprar generos com recibo assignado em duplicata, tornando finalmente effectiva a disposição do art. 219 do codigo commercial.

Em consequencia da discussão havida resolveu-se adiar a resolução definitiva, nomeando-se no entretanto uma commissão para angariar assignaturas do commercio da capital, Campinas, Sorocaba, Santos e Rio de Janeiro. Os negociantes julgam necessaria a resolução a respeito, impondo a multa de cinco contos de réis aquelles que transgredirem.

— A Companhia D. Maria II está trabalhando no Polytheama, onde representando no dia 30 o *D. Cesar de Bazan*, foi muito applaudida, sendo o actor Augusto Rosa chamado á scena por diversas vezes.

O theatro esteve cheio e deu uma bella recita.

— Folhas de Santos noticiam que estavam alli em grande actividade as autoridades e as forças do exercito e policia, andando em diligencias vapores, rebocadores, lanchas bem guarnecidas, assim como guarnecida foi a fortaleza da Barra.

Diziam uns que se esperavam vapores com armamento, que alli desembarcaria com destino ao Estado, e outros que em alguns dos vapores viriam chefes federalistas, de sorte que o vapor *Alexandria* que alli chegou, teve a entrada embargada, mas no que parece nada se encontrára, como se deprehende da seguinte noticia do *Diario de Santos*, de 28.

« Depois da entrada do *Alexandria* neste porto parece que perdeu a razão de ser a promptidão das forças aqui destacadas, que regressaram, como já dissemos, á cidade, recolhendo-se á quarteis.

Sómente a fortaleza da Barra Grande continúa a exercer vigilancia sobre os navios que entram.

Segundo podemos colher, suspeitava-se que no *Alexandria*, vindo dos portos do sul, viessem foragidos e disfarçados tres chefes federalistas, Gumercindo Saraiva, Barros Cassal e Hypolito Cabeda.

Quando o vapor foi chamado á falla e as autoridades policiaes e militares passaram para bordo, o commandante, tripolação e passageiros, entre os quaes diversas familias, ficaram extremamente surprendidos com semelhante apparato de força e em balde indagavam por que eram recebidos pela fortaleza a tiros de canhão, de polvora secca.

Dadas as devidas explicações, veio fundear o *Alexandria* no porto e as forças regressaram, já precisadas de descanço.

E tudo continúa sem novidade.

Temos a accrescentar á noticia que hontem demos sob esta epigraphe, que com todos os rebocadores, que sahiam a rebocar navios, era collocada uma praça de policia, que ficava a bordo até o regresso do rebocador.

— A' ultima hora soubemos que o contingente do 22º teve ordem para continuar de promptidão.

O que será! »

O mesmo *Diario de Santos* ainda diz:

« A fortaleza da Barra continúa guarnecida por uma força do 22º batalhão.

Pela manhã seguio na lancha *C. Motta* uma força de 10 praças, sob o commando do tenente Olegario, que alli esteve em pesquizas, até ao meio dia, regressando a esta cidade.

Os vapores continuam a ser chamados á falla. No vapor italiano *Solferino* foi dado pela fortaleza um tiro de polvora secca, ancorando incontinente.

A proposito: informam nos que, logo depois do facto do *Solferino*, dirigio-se á fortaleza um official do *Centauro*, onde esteve conferenciando com o alferes Cova, censurando-o por ter assim procedido com o vapor italiano *Solferino*, que a vigilancia dos vapores estrangeiros cabia ao *Centauro*, em casos epidemicos, e não á fortaleza.

Pescadores que hontem vieram do pharol da Moela contaram que viram um grande paquete reconhecendo a barra.

Chegando proximo do pharol alli esteve parado por espaço de duas horas, seguindo em forte marcha com direcção ao sul.

Ha cinco dias que esse vapor cruza a barra.

Aquelles homens não poderam reconhecer se era de guerra ou mercante, nome e nacionalidade.

Foi tambem visto ha dias um navio de guerra.

O *Alexandria* sahio ante-hontem, ás 8 horas da noite, para o Rio de Janeiro.

Pouco depois de sua passagem pela barra foi ouvido um forte tiro de canhão.

Propala-se que chegou aqui o *Italia*.

Os canoeiros da Ponta da Praia continuam no matto, temendo o recrutamento. »

Santa Catharina

Apezar do telegramma collectivo que hontem demos na secção respectiva, do qual resulta a cessação da lucta nesse Estado, achamos contudo de interesse dar ao conhecimento do publico noticias transmittidas para o Rio, mesmo anteriores áquelle facto, porque historiam ellas os acontecimentos.

O Jornal « Republica » distribuio no dia 30 em boletim um telegramma de Blumenau, nestes termos:

« No combate de hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, os inimigos da Republica, em numero de 250, sendo 140 de infantaria, 45 de cavallaria e 65 paisanos, pretenderam invadir a capital provisoria.

« Travou-se renhido combate durante meia hora e os inimigos, depois de gastarem muita munição, fugiram deixando no campo da acção 2 homens mortos, 10 espingardas Comblain, 11 sabres-bayonetas, 2 bonés e muita munição.

« Um outro cavallariano tambem morreu, porem foi conduzido pelos fugitivos.

« Os inimigos deixaram um prisioneiro. Mais de 20 receberam ferimentos, alguns graves.

« Em casa de Germer tem ha 2; na casa Muller 6; na casa Elesbão alguns outros.

« Foram sepultados hoje dous mortos, sendo um brasileiro e um polaco.

« As forças do povo de Blumenau sahiram incolumes.

« O tenente Brasil commandava as forças de infantaria de policia.

« Blumenau acha-se inexpugnavel, contando além da população 500 homens em armas.

« Os inimigos, desmoralisados, desertam espavoridos. »

Este telegramma é assignado pelo Dr. Genuino Vidal, chefe de policia do governo provisorio.

O povo aqui continúa exaltado contra o governo do Estado, dando vivas ao Dr. Lauro Muller, por ter sahido do governo em Setembro de 1891, sem ter derramado uma unica gotta de sangue dos seus patricios.

Na mesma data disse o « Jornal do Commercio » [illegible]

A população [illegible]

Entre os civicos [illegible] o delegado de terras Paula Ramos, o Dr. Cunha, medico da immigração em Blumenau Schmit juiz de direito acclamado em Blumenau e outros!

Consta que a guarda civica do sul se recolhera, á capital, depondo na sua passagem as camaras municipaes.

A isto accrescenta o « Estado », em telegramma expedido no mencionado dia ao « Jornal do Commercio », do Rio:

« Hoje houve grande exercicio de evolução das forças federaes na capital; deram se tiros de canhão na praça de Palacio, ferindo levemente dous espectadores, o major Tiberio Capistrano e Berlinck filho; ao mesmo tempo, a opposição distribuio um boletim alarmante, dizendo que haviam sido derrotadas as forças estaduaes e Blumenau, quando ellas apenas fizeram simples reconhecimento da posição dos sediciosos, entrincheirados na passagem.

O vice presidente continua na defensiva.

Sobre esse acontecimento de Blumenau, o chefe de policia Fernando Caldeira noticia o de Itajahy deste modo:

« Seguindo acompanhado de força policial um esquadrão civico para Blumenau, afim de syndicar dos factos da sedição alli havida, promovida pelos conhecidos anarchistas Hercilio Luz, chefe da commissão de terras, Paula Ramos, delegado da colonisação, Dr. Cunha outros empregados federaes da mesma commissão, sondo-se em viagem da fuga desses sediciosos á nossa approximação, os quaes deixaram os colonos armados resistirem a entrada da força alli.

O commandante da força, approximando-se de Blumenau, mandou fazer reconhecimento, sendo obrigado a sustentar vivo tiroteio por espaço quasi de uma hora com os sediciosos que se acham entrincheirados e emboscados, do que resultaram algumas baixas nas nossas forças e muitas da parte delles, segundo consta.

A força portou se dignamente, como verdadeiros soldados, retirando se em boa ordem a um ponto proximo, perto da noite, depois de conhecida a posição dos sediciosos.

A força foi recebida com enthusiasmo pelas populações visinhas, Brusque, Itajahy, Gaspar, Tijucas e Camboriú, que se acham em paz. »

— O governador tenente Machado referindo-se á situação do Estado, diz que é verdadeiramente contristador o que se passa no mesmo Estado.

Depois das deposições nos municipios em officios e telegrammas, acompanhadas de bombochatas civicas e armados e pagos pela União, segue-se o alarma constante na capital com a concentração destes mesmos civicos, em geral ignorantes da lingua patria, contando em seu numero criminosos implicados na sedição de 14 do corrente e empregados federaes, que ainda não declararam por que vencimentos optam.

E' verdadeiramente contristador, accrescenta, que, quando as classes desejam passagem da administração para o elemento civil, se escolha o momento em que está um civil á frente do governo para execução do trama urdido e desde muito denunciado á Nação.

Quem faz isto é quem se proclama salvador da Republica.

Pobre Republica!

— No dia 30 constara ao vice-presidente Elyseu Guilherme que no quartel do 28 batalhão preparavão se para atacar o palacio á noite, e sarião os pelotões commandados por sargentos, affirmando o secretario da Assembléa Ricardo Barboza, que achava-se o governo cercado de todos os meios de agir, de defeza e de receber munições.

O mesmo Sr. ainda noticia, que as forças estadoaes achão se bem dispostas; que forão presos em Blumenau diversos amigos do governo do Estado, inclusive o Snr. Fritz Muller; que consta achava se na cidade de Desterro o Dr. Hercilio Luz, occulto em casa do consul francez, Gustavo Rachard; que os cabeças da sedição, protegidos pela força federal, andão na mesma cidade formados e fardados militarmente como praças de « pret » e cruzão depois as ruas da cidade á paisana affrontando a opinião publica.

CAPITAL FEDERAL

Lê-se no « Jornal do Commercio » sob o titulo de « Commissão exploradora do planalto central do Brasil:

Em uma das salas do edificio da Repartição Geral dos Telegraphos, achão-se expostos os trabalhos e collecções organisados por esta commissão.

A collecção, de cerca de cincoenta photographias das quaes algumas forão amplificadas, tomando se verdadeiros quadros, comprehende de vistas de Uberaba, Catalão, Pyrenopolis, Formosa, Goyaz, os Pyrenéus, a Lagoa Feia, o Salto de Itiquira, com 120 metros de altura, e muitas outras, que dão idéa das bellezas da natureza da região explorada.

Notão-se tambem as plantas, na escala de 1/5300 das cidades de Catalão, Pyrenopolis e da capital de Goyaz.

A abundancia das aguas é demonstrada por uma representação graphica, donde se vê que na zona demarcada nada menos de 15 rios existem, sem fallar dos affluentes do Tocantins e do Araguaya, que podem fornecer agua de sobra para uma grande capital.

E' digno de reparo que as medições dos rios forão feitas de 15 de Agosto a 15 de Setembro isto é, no tempo da maior secca.

Entre outros, o rio Preto apresenta uma despeza de 2.700 milhões de litros por dia, o Paraná 1.094, o Pipiripáo 813, o rio Descoberto 709, e outros de maior volume d'agua.

Na verdade, parece difficil encontrar em outra zona, relativamente tão pouco extensa como esta, tamanha fartura d'agua potavel.

Em um dos mappas dos Estados Unidos do Brazil, organido pelo Barão do Rio Branco, acha-se traçado o perimetro da zona demarcado, sendo sua posição geograpgica meramente approximada, pois o mappa nessa região do Brazil, está bastante incorrecto.

Tambem vêm-se ahi os diversos itinerarios percorridos pelas turmas da commissão, e que importa em um desenvolvimento superior a 4.000 kilometros.

Achão-se tambem expostas as primeiras folhas do Atlas, que tem de acompanhar o relatorio geral, em que são representados o itinerario dos caminhos levantados, bem como seus perfis longitudinaes com as respectivas cotas quando terminado, o Atlas comprehenderá cerca de 80 folhas de itinerarios.

A flora goyana acha se representada por mais de 700 plantas contidas em 12 herbarios.

A collecção mineralogica é da mais variada e interessante. Nella notão-se mais de duzentas amostras de mineraes, entre as quaes diversas variedades de granito; este por ter sido tomado na superficie do solo acha se ligeiramente decomposto; mas é fora de duvida que, a uma certa profundidade encontrar-se ha rocha fresca.

As rochas de itacolumito, schisto micaceo, grez argilosa e paleozoico, estão bem representadas.

Diversas amostras de kaulim, argila branca, amarella e roxa, pyrolusito calcareo de forma e do vão dos Angicos, ferro oligisto e magnetico graulo, martito (pseudomosphose do ferro oligico), perito arsenical, micaschito grenatifero, diamantes e de ouro, completão esta collecção, que melhora a riqueza do sub-solo daquella região.

Por essa ligeira descripção das collecções organisadas pela commissão, e dos trabalhos que se achão ahi apresentados, pode-se fazer idéa do muito que alli tem feito em tão pouco tempo.

LINGUISTICA

XI

(Continuação)

I.—Artigo. II.—Pronomes. III.—Collocação dos pronomes

I

Em geral os grammaticos incluem os artigos na classe dos adjectivos determinativos e dão-lhe o nome de adjectivos articulares.

Em todo o caso é sem importancia a sua dis[illegible] origem, transformação e emprego de tal especie de palavra.

[illegible] traducção litteral [illegible] (*artus*) [illegible] articulação dos ossos.

Todos os pronomes eram [illegible] articulações ou artigos do discurso.

Foi [illegible] quem [illegible] a distincção entre os pronomes [illegible] artigos nos quaes [illegible] de artigo.

Sobre o artigo só ha [illegible] a elucidar que é, qual a sua origem.

Duas são as opiniões mais importantes.

Junto a estas vem outra, mas esta de facil refutação que não merece capitulo especial.

E' assim a que diz que o artigo definito origina-se do grego.

Apezar de grande influencia que os gregos exerceram sobre a Italia, a ponto de Cicero, Tiberio, Gracchu e outros discursarem nesta lingua, não poderam introduzir o artigo nesta lingua, como poderiam fazer na peninsula iberica, onde a sua influencia foi sobre os usos e costumes?

O grego nada innovou no latim popular, sim creou grande numero de palavras scientificas que só se fizeram notar depois da constituição da lingua.

As duas hypotheses importantes são:

1ª a que origina—o artigo do latim *hoc* no ablativo singular, e *hos, has* no accusativo plural.

Esta differença já põe o espirito em sobresalto.

Assentam Leoni, Julio Ribeiro e outros a sua opinião no modo de escrever *ho, ha*.

Diz este: « O erudito Plinio o Moço, escriptor do 1º seculo da era christã, entendia que o pronome *hic, hoec, hoc*, empregado como determinativo deveria ser reconhecido como verdadeiro artigo. Egger affirma que nas escolas do Imperio do Occidente usavam os grammaticos romanos de *hic hoec, hoc* para designar os generos dos nomes.

Entretanto ha contra esta opinião dous factos que demonstram não ser ella muito verdadeira.

Em primeiro como é que todas as linguas romanicas originam o seu artigo de *ille, illa illud* só o portuguez se affastasse desta derivação?

O hespanhol tem *el, lo, la*; o francez *el, il lá, li, le, la les*; o valachio: *le, a, i*; o provençal *lo, la, il*, italiano e castelhano *lo, la*; não póde portanto o portuguez que tem as formas: (antigas) *el, ho ha* (modernos) *o, a, os, as*, ter a mesma origem?

E' o proprio Julio Ribeiro quem diz que não se póde negar que houve no portuguez e no gallego lucta pela existencia entre as formas *lo, la, los, las*, e *o, a, os, as*, encontrando se exemplos classicos d'umas e d'outras.

A 3ª opinião, a nosso ver a melhor, é, como se deve concluir, a que diz que o nosso artigo definito origina-se de *ille, illa*, como se vê no latim popular e mesmo em Cicero: *illo Caballo illa ecclesia*.

Que a origem não póde se *hoc, hac hoc*, prova se por causa da terminação, que em caso nenhum elimina se completamente; póde abrandar-se: *cavedium* gaiola, *amicum*, amigo, ou tras vezes e principalmente nos monosyllabos, nazala se: *nec* nem; *sic*, sim; *pectine*, pente.

Só nos recordamos de um caso de desapparecimento completo em deão, decano, [illegible] originado de *decanus*.

Para explicar-se a lettra *h* da forma archaica do *ho, ha*, originada segundo nossa opinião basta um simples olhar sobre certas palavras escriptas no seculo 15º: *hinsidias, husofructo*, hoje: insidias e usofructo.

Além do artigo *o* e suas variações o portuguez conservou o artigo *el* muito usado na phrase *el-rei*, originado de *ille*, e *el-dorado* (hespanhol).

O artigo indefinido a que alguns grammaticos sem razão não dão plural é *um, uns, uma, umas*.

Tambem póde ser classificado na classe dos adjectivos indefinidos.

Querem crer que *um* apresente um vestigio da palavra *homo* (homem), ou pelo menos sua influencia.

II

Ha quem considere como pronomes só neste os pessoaes.

Outros incluem nessa classe todos os adjectivos determinativos que vierem sem substantivo claro, trazendo á memoria o nome antecedente.

Estas distincções não teem valor algum etymologico.

Dispensamo-nos de analysar os pronomes que em funcção de adjectivos pois que já o fizemos.

Limitemo-nos agora a tratar dos pessoaes.

Eu forma arcaudada da germanica *co*, é derivada do latim *ego*: no seculo 12º *ei*, no 13º *eu* ou *geu* latente na phrase popular *man'geu* (nem eu).

Tu me, se, nós, nos, vós, vos, vieram sem alteração e directamente do latim.

Elle possue as formas archaicas *el, e lo, ille*, e se origina com as suas formas para genero e numero de *ille, illa, illis, ellas*.

Mim, originado de *mihi*; o *m* formal é produzido pelo prolongamento da nazal: *muito*: *muito*.

No portuguez ha muitas palavras duplas nazalisadas e não: *assi, assim*.

Te possuio no portuguez a variante *che, xe* que alguns julgam ser melhor, variação de *se*.

Lhe deriva se de *illi*, com as formas intermediarias *li, illi* e *lhi*, no plural *les, lhes*.

O e suas formas substituem o pronome *elle* quando complemento objectivo, e tem as formas antigas *lo, la*: *amá lo quere-la*; origina-se de *illum, illam illos, illas*.

Ti e *si* derivam-se de *tibi* e *sibi* pela queda do *b* e contracção do *i*.

Migo, tigo, sigo usados em portuguez sempre com a preposição *com* vêm das formas latinas compostas: *mecum, tecum, secum*, em que os pronomes *me, te, se*, já trazem a preposição *cum*.

E' um pleonasmo *cummecum*, comigo.

O mesmo se observa a respeito do *nosco, vosco* derivados por meio de contracção, de *nobiscum* e *vobiscum*.

II

Sobre a collocação dos pronomes pessoaes são tantas as regras apresentadas, tantos os exemplos classicos que infalliveis, certas e irrevogaveis leis ainda não foram approvadas.

Diz Dr. Teixeira de Mello:

Nas orações em que o verbo tem por antecedente uma adversativa os pronomes vem depois.

Diz Gama e Castro: Quando a phrase começa por uma conjuncção os pronomes vêm antes.

Diz Dr. Paranhos da Silva:

Ha quem pense que só nas orações incidentes se podem empregar antes dos verbos os pronomes, *me, te, se* ect. entretanto:

De um gesto natural *se* converteu
De um Mouro em Moçambique conhecido

Camões.

Diz José Castilho: Quando a oração começa pelo verbo ou seu agente o verbo antepõe-se ao pronome, entretanto:

O tempo *me* soprou favor divino
E as musas *me* fizeram desgraçado

Bocage.

Eu *me* arranco daqui com magua e dor

Padre Antonio Vieira.

Dr. Paranhos dá uma regra geral: Parece-me que o pronome se póde collocar *sempre* antes do verbo, mas só *ás vezes* depois delle.

Bem se vê, pois, a gradde diversidade de opiniões que ha. Em todo o caso devemos observar:

1º Não se comece phrase pelos pronomes.

2º Não se os colloque depois dos participios passados.

3º Com as formas do futuro do condicional use-se da *tmese*.

Deve-se attender, porém, para boa comprehensão do discurso e principalmente para a euphonia.

(Continúa).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não tem havido sessão n'esta Camara por falta de numero.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão, por falta de numero.

Theatro Santa Isabel—S. Exc. o Sr. Governador do Estado expedio o seguinte acto:

« 5.ª secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1893.—O governador do Estado a quem foi presente a petição de Francisco Colombo solicitando o Theatro Santa Isabel para n'elle exhibir-se durante 30 dias a Companhia Infantil de Zarzuellas, e tendo em vista a informação da inspectoria dos theatros, em officio de 3 do corrente, resolve deferir a citada petição mediante as clausulas em seguida estipuladas, as quaes serão reduzidas a termo no Thesouro do Estado, tendo o respectivo contracto o valor de cinco contos de réis.

« Cumpre ao emprezario:

« 1.º Prestar no Thesouro do Estado fiança em dinheiro ou apolices de importancia igual a lotação do theatro, de accordo com os preços que prèviamente combinará com o governo.

« 2.º Integralisar ou renovar a fiança de que trata a clausula precedente, desde que parte ou toda ella tenha sido applicada ao pagamento de multas ou indemnisação por extravio ou deterioração dos objectos que lhe forem confiados.

« 3.º Fornecer os camarotes, cadeiras e bilhetes de entrada de que trata o regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, o qual será strictamente observado em tudo quando não se achar em desaccordo com as presentes clausulas.

« 4.º Responsabilisar-se pela representação de todas as peças de repertorio do qual a inspectoria escolherá, pelo menos, dez peças de algum valor artistico.

« 5.º Não dar o primeiro espectaculo, sem que se tenha responsabilisado pelas obrigações do contracto e as que resultam do regulamento do theatro e lei da Questura Policial, não sendo admissiveis intermediarios entre o mesmo emprezario e os artistas, para o que deverá assignar pessoalmente ou por procuração o contracto lavrado no Thesouro.

« 6.º Não allegar, á ultima hora, molestia de qualquer artista como motivo para deixar de dar espectaculos, já annunciados, sob pena de multa de duzentos mil réis que poderá ser relevada pelo governo nos casos em que verificar não haver capricho por parte da empreza.

« 7.º Dar dous beneficios em favor de estabelecimentos publicos, a escolha do governo, cabendo a este a designação das peças a serem levadas á scena e dos dias em que devem ser realisados não sendo permittido dous espectaculos n'esses dias.

« 8.º Comparecer á policia sempre que pela autoridade competente for intimado para dar explicações sobre qualquer incidente.

« O não cumprimento de qualquer d'estas clausulas sujeitará o emprezario a multa de cem mil réis a um conto de réis, de accordo com a clausula 2.ª.

« Si o governo reconhecer que o pessoal escripturado pelo emprezario não realisa as condições de uma bôa companhia a juizo da inspectoria ou verificar que o repertorio annunciado não é totalmente posto em scena poderá rescindir o contracto, perdendo o mesmo emprezario metade da caução no primeiro caso e toda ella no segundo.—*Alexandre José Barbosa Lima*. »

Reunião agricola—Verificou-se a tarde de hontem, como fôra annunciada, na séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, a segunda reunião de agricultores promovida pelo proprietario do engenho Minas-Novas do termo de Gamelleira, o Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Na ausencia do Dr. Paulo de Amorim Salgado proprietario dos engenhos Garapa e Santa Amelia da freguezia do Cabo, que presidira a reunião do dia 27 de Julho, e não podendo comparecer a esta segunda reunião excusara-se em uma carta dirigida ao Dr. Antonio Venancio, occupou a cadeira da presidencia o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, proprietario do engenho S. Francisco da freguezia da Varzea, e presidente da assembléa geral da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Aberta a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde, o Dr. Antonio Venancio pedio a palavra para ler a carta de excusa do Dr. Paulo de Amorim, na qual o mesmo Dr. encarecia novamente a conveniencia, já reconhecida na reunião precedente, de aproveitar os quadros da Sociedade Auxiliadora, existente desde o anno de 1875 com estatutos approvados pelo Conselho de Estado e Decreto Imperial, infundindo-lhe sangue novo com a introducção do maior numero possivel de socios, e habilitando-a n'est'arte a collocar-se, como praticara até 1887, diante dos Poderes Publicos, na attitude de legitima representante da lavoura Pernambucana e orgão de seus direitos e necessidades.

Em seguida, declarou o Dr. Antonio Venancio que concordava inteiramente com a opinião do Dr. Paulo de Amorim e sendo esta unanimemente acceita, assignaram se no livro dos membros da Sociedade Auxiliadora aquelles dos agricultores presentes que ainda não pertenciam a dita sociedade; e depois de breve discussão, na qual tomaram parte, além do promotor da reunião, varios dos collegas que acudiram a seu appello, convencionou se com a superintendencia da Sociedade Auxiliadora, que estava presente, que devendo esta convocar em prazo breve uma assembléa geral de todos os seus socios para eleição dos respectivos funccionarios, ficasse dita convocação extensiva a todos os agricultores do Estado que quizessem comparecer, podendo n'esta occasião cada um d'elles apresentar as suas opiniões acerca de todas as questões atinentes aos interesses da lavoura, e meios de realisar, entre os agricultores, a solidariedade praticamente indispensavel para que sejam attendidas as suas reclamações e respeitados os seus direitos.

O dia terça-feira 22 do mez corrente foi marcado para realisar-se essa sessão magna, e dissolveu-se a reunião ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

Gréve dos cigarreiros—Terminou hontem felizmente essa gréve, que nunca sahio dos estrictos limites de uma reclamação pacifica e ordeira em pró dos justos interesses de uma classe.

Os proprietarios das grandes fabricas *Caxias* e *Lafayette*, cedendo aos reclamos da classe inteira dos cigarreiros e de outras que eram solidarias com aquella, e aquiescendo á intervenção accordemente benevolente da imprensa, e quiçá tambem movidos pelos proprios interesses, afinal aceitaram e sanccionaram a nova tabella de preços pelo fabrico de cigarros.

Alguns outros proprietarios de fabricas menores, que faziam depender sua acceitação da d'aquellas duas, foram pressurosos em tambem homologar o pedido de augmento de salario; de sorte que hontem foi definitivamente solvida a crise do trabalho para os cigarreiros, que se mostraram jubilosos pela sua conquista pacifica e incruenta.

Com effeito, tendo se reunido no Lyceu de Artes e Officio em numero avultado, superior á 700, e com musica a frente e atacando foguetes, sahiram elles em passeiata hontem pelas 2 horas da tarde, e foram saudar todos quantos lhes prestaram auxilio nos momentos cruciantes da crise.

Não foram esquecidas as redacções dos jornaes nem os respectivos pessoaes typographicos, que todos foram saudados.

Vindo á nossa typographia, d'aqui fallaram agradecendo-lhes a manifestação e felicitando as pelo triumpho os Srs. Manoel Arão, nosso collega de redacção, e Francisco de Assis e José Fernandes em nome dos typographos do *Diario de Pernambuco*.

O mesmo se deu nas redacções dos nossos collegas, que foram tambem saudadas.

Ao passar a passeiata pela rua Marcilio Dias, fallou o Sr. João Ezequiel de Oliveira Luz presidente da União Typographica na propria séde.

Depois o grupo, justamente jubiloso, derigio-se ás fabricas de cigarros e saudou os seus proprietarios, que, comprehendendo que são accordes os interesses de patrões e operarios, agiram á final em ordem á salvaguardar taes interesses.

Por ultimo dissolveu se a passeiata festiva, como fora encetada, isto é, em perfeita ordem.

Meio de prolongar a vida—A dar-se credito ao Sr. William Kinnear, vamos ver chegada a época da longevidade dos patriarchas, e aquelles, a quem tentar a perspectiva consoladora de uma existencia de duzentos annos, poderão dar-se a esse gozo problematico, com a unica condição de observarem escrupulosamente os methodos de alimentação que lhes são indicados.

Segundo o Sr. Kinnear, a debilidade senil do homem provem, diz elle na «North American Review», da impotencia do seu organismo para eliminar as materias solidas introduzidas no sangue pela alimentação.

Durante a mocidade, a actividade das funcções digestivas é sufficiente para assegurar esta eliminação; mas tarde, porém, os orgãos tornam se indolentes, e os sedimentos de cal, de magnesia, de ferro, etc., acabam por desarranjar a machina humana. Convém, pois, que nos abstenhamos completamente dos cereaes, do pão, que com apparencia inoffensiva sobrecarrega o sangue de depositos calcareos. Pela mesma razão deve-se supprimir toda a alimentação azotada, e substituil-a por fructas, que não offerecem o mesmo inconveniente.

Tambem deve se comer pouco; os excessos da nutrição são funestos. Reduzamos nos nossos alimentos ás fructas, ao peixe, ás aves domesticas, á vitella, á ovelha, que contém muito menos sal, do qual, ao contrario, se acha saturada a carne de vacca e do carneiro adulto. Bebamos agua destillada, isto é, isenta do carbonato de cal. Tomemos acido phosphorico deluido, que é um dos mais preciosos dissolventes das materias solidas que tendem a accumular-se no organismo. Facilitemos a abundancia das secreções pelo uso dos hypophosphitos, comamos fructas succosas, principalmente batatas cruas, pecegos, cerejas, etc.

Taes são os conselhos desinteressados que nos são dados. O Sr. Kinnear é, de mais de uma tolerancia rara entre os seus pares. Elle prevê a objecção que não se lhe póde deixar de fazer: « é preferivel viver pouco a viver muito com tal regimen! —e contenta-se com responder: « Pois é escolher entre as duas cousas! »

Entradas de algodão e assucar—Entraram por terra e mar para a praça do Recife em Julho.

Algodão:		
De 1893	22.831	fardos
92	7.522	»
91	4.117	»
90	3.991	»
89	8.003	»
Assucar:		
De 1893	32.711	saccos
92	7.783	»
91	23.383	»
90	12.714	»
89	6.059	»

Tim-tim por tim-tim—O Sr. Claudio da Gama, professor de piano e compositor, acaba de arranjar diversos trechos musicaes da revista *Tim-tim por tim tim* de um modo gracioso n'uma composição musical para piano.

São os trechos arranjados: *walsa das andorinhas, copla das tres ratas, uma flor no peito, os tres jacarés* e o tango de *Lola* e *Camareras*. O conjuncto forma um todo muito interessante.

Foi a musica impressa no estabelecimento do Sr. Eduardo Paiva, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde se encontra á venda, bem como, na sapataria Oliveira, á mesma rua n. 7, e nas ruas do Cabugá casa dos Srs. Cousseiro & Irmão e na da Imperatriz n. 82, casa do Sr. Joaquim Freitas.

Ao Sr. Claudio da Gama agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar de sua nova composição.

Linguistica—O Sr. Dr. Julio Pires vai reunir em volumes os estudos que, sob o titulo de *Linguistica*, tem publicado neste *Diario* e que tanto tem agradado aos que se dedicam ás pesquizas desse ramo de conhecimentos.

Por todo o mez vindouro deverá sahir a obra dos prelos da casa Boulitreau, onde vai ser impressa.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 40, do IV anno deste periodico, religioso, politico, critico e noticioso.

Agradecemos lhe a sua visita.

Carros de aluguel—Uma commissão de cocheiros composta dos Srs. Vespasiano Lucas Liborio, Benjamim Duarte da Gama e Manoel S. Alexandre dos Santos, communicou nos que tendo-se entendido com os proprietarios de carros de aluguel e tendo feito reclamação de augmento de seus ordenados de 50 % foram attendidos pelos mesmos proprietarios.

Estampa—Pelos Srs. Gomes, Vianna & C., foi nos offerecida uma estampa de Nossa Senhora do Bom Parto, de que os mesmos senhores são editores.

Essas estampas acham se á venda no seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 80.

Agradecidos pela offerta.

Correio de Noticias—Recebemos o n. 21 desse periodico que se publica na cidade de Palmares.

Agradecidos.

Policiamento do Derby-Club—Pelo Dr. Questor policial foi designado o Dr. delegado do 2.º districto da capital para fazer o policiamento do Derby-Club, durante as corridas que alli têm hoje de effectuar-se.

A disposição do mesmo Dr. delegado ficam as forças de policia e cavallaria que alli se apresentarem.

Policia do Theatro—Pelo Dr. Questor policial foi designado o Dr. delegado do 2.º districto da capital e o subdelegado do Recife para o serviço do policiamento do Theatro de Santa Isabel no espectaculo de hoje.

Sé de Olinda—S. Exc. Revdma. o Sr. Bispo D. João Esberard cantará missa solemne de Pontifical, hoje, pelas 9 horas da manhã, na Cathedral de Olinda, por ser o dia do orago da mesma cathedral, S. Salvador.

Igreja de Santa Rita—Amanhã, dia em que comemora a igreja S. Caetano, a confraria de Santa Rita de Cassia manda celebrar pelas 8 horas da manhã, uma missa, e pelas 7 horas da noite uma ladainha em louvor do mesmo Santo, na respectiva igreja erecta.

Azilo da Infancia desvalida—A seguinte nota nos foi remettida pelo digno Sr. presidente do conselho municipal.

« *Beneficio no theatro Santa Izabel, em a noite de 29 de Julho ultimo, concedido pelo Excm, Sr. Dr. Governador do Estado*:

RECEITA		
Importancia da venda de bilhetes no edificio		1:798$000
DESPEZA		
Pagamentos feito segundo a nota fornecida pelo bilheteiro, Sr. Joaquim Pereira Arantes, a saber:		
Porteiros	28$000	
Direitos do auctor da opereta		
Tim tim por tim tim	60$000	
Orchestra	180$000	
Contra-regra	48$000	
Movimento	32$000	
Machinista do theatro	10$000	
Alfaiates, costureiras e comparsas	64$500	
Limpeza	6$000	
Machinista do gaz	10$000	
Bilheteiro	10$000	448$500
Saldo liquido recolhido á Caixa Economica		1:349$000
		1:798$000

« As publicações nos quatro jornaes,—*Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia* e *Gazeta do Recife*, não foram remuneradas, bem como o gaz consummido e os serviços das companhias—Trilhos Urbanos á Caxangá, á Olinda e Ferro Carril; visto a generosa e philantropica recusa por parte das respectivas empresas e administrações. »

Commissão central dos cigarreiros—A essa commissão foi offertado pelo Sr. José Theodoro Simões da Silva o bilhete n. 1999 da 57.ª loteria do Pará.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Manoel Francisco Pereira, procedente da Fortaleza; Krause, de Maceió.

Fagundes Varella—Funccionou no dia 3 de Agosto esta associação litteraria sob a presidencia do Sr. Ildefonso Accioli.

Findo o expediente passou-se a ordem do dia não havendo porém o jury historico do personagem «Frei Caneca» por ter faltado o Sr. Promotor.

O Sr. Arthur Duarte apresentou a these—A theoria darwinica é verdadeira? sendo sorteado para descertal-a o Sr. José de Almeida.

O Sr. presidente eliminou nos termos do art. 24 § 5, os Srs. João de Barros Feijó, Luiz Cintra e Julio Gouveia.

Paquete Malange—Este paquete da Mala Real Portugueza, segundo communicação que receberam os respectivos agentes nesta cidade sahio do porto da Bahia ás 3 horas da tarde d[illegible]

ILEGÍVEL

hontem, pelo que deve tocar-se no porto do Recife amanhã, em viagem para a Europa.

Corpo de policia—Serviço para o dia 6:
Ronda maior o Sr. capitão Laurentino.
Ronda menor o Sr. alferes Arthur de Carvalho.
Guarda de palacio o Sr. alferes José Bento.
O corpo dará as guardas de Palacio, Casa de Detenção.
Uniforme n 8.
— Dia 7:
Ronda maior o Sr. capitão Laurenio.
Ronda menor o Sr. alferes Bezerra.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Ermiro.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.
Uniforme n 5.

Companhia de cavallaria municipal—Serviço para o dia 6:
Extra de ronda o Sr. tenente Simão Filho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Malaquias:
Amputação da perna esquerda no logar de eleição pelo processo circular classico, reclamada por ulcera e elephantiasis da perna.
Uretrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamentos multiplos da urethra.
Pelo Dr. Arnobio:
Operação de fistulas da margem do anus pelo processo de Quenu.
Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Amputação da mama direita, reclamada por carcinoma.
Extracção de kisto supurado da região glutea.
Pelo Dr. João Rangel:
Extirpação de kisto dermoide da região frontal direita.
Pelo Dr. Berardo:
Duas iridectomias antiphlogisticas, indicadas por glaucoma chronica.
Pelo Dr. Silva Leal:
Tarsorrhaphia pelo methodo a retalho ovalar, processo de Wecker, com transplantação do bordo da palpebra superior do olho esquerdo.
Ablação de staphyloma total da cornea do olho direito.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 4 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°6	759m.94	17.96	77
9 »	25°6	760m.81	18.73	76
12 »	26°1	761m.74	18.11	73
3 t.	26°4	761m.18	17.04	67
6 »	25°8	761m.78	18.27	74

Temperatura minima 23°50.
Temperatura maxima 27°75.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8, a sombra 4,m8 n.
Chuva 0,m6 n.
Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 0 h. e 20 m. da manhã; SE até 6 h. e 37 m.; SE e SSE alternados até 11 h. e 21 m.; SSE e S alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,98 por segundo.
Nebulosidade média 0 37.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Agosto	9—10 da m.	2m00
B. M.	4 de »	3—20 da t.	0m65

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:
Amanhã:
Pelo agente Gusmão, em Apipucos, á 1 hora da tarde, da armação, balcão, pesos e medidas.
Pelo agente Pinto, na rua da União n. 40, de uma mobilia a Luiz XV, jarros para flôres, candieiros para gaz, escarradeiras e muitos outros objectos.
Terça-feira:
Pelo agente Barlamaqui, na rua Visconde de Goyanna n. 74, ás 11 horas, de um piano, duas mobilias, espelhos, tapetes, jarros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:
Amanhã:
Na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, pela alma do Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Junior.
Na mesma igreja, ás 7 horas, pela alma do capitão Manoel de Fraga Barretto.
Na matriz de S. José, ás 7 e 1/2 horas, pela alma de Adelaide Eufrasia Mendonça de Macedo.
Na matriz do Corpo Santo, ás 9 horas da manhã, pela alma de Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.
Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã pela alma de D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves.
Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã pela alma de Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.
Na igreja do Terço, ás 7 horas, pela alma de Maria Magdalena de Sant'Anna.
Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas, pela alma de Joaquim da Silva Couto Senior.
No convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma do major Augusto Frederico Pereira de Carvalho.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Potosi»:
Dr. Luiz Torres, Oscar Barboza, Virgilio dos Reis, frades franciscanos, Amandus, Felicianus, Sigiberto e Peregrino.
— Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Salvador»:
Augusto Romagueira, J. A. Sopena Ruboi, R. Fernandes, Maria Victoria de Araujo, Manoel de A. Mello, Olympio A. de Farias, Felix Lyra, G. Monteiro, Francisco F. de Araujo e Odorico Araujo, Wenceslão José Baptista, A. F. S. Falcão, E Castello Branco e 1 filho, Antonio M. Oliveira, M. M. Carvalho, José Perelli, Joanna da Conceição, Felix Bandeira e Olympio Ether, Izaac Newton, Epiphanio L. Caldas, Manoel A. de Araujo Jorge, Maria V. de Araujo Jorge e 2 filhas, 1 sobrinha e 3 criados, Francisco Luiz, M. F. Silva, J. da Silva, A. M. M. Gomes, 8 praças, 1 mulher e 1 filho, Walter J. Crawley, Arthur Mattos, Vicente Caetano e Pedro Febronio, Virissimo B. de Souza, João Neves, sua senhora e 1 filho, J. Antonio de Carvalho, F. A. Lima e J. C Araujo Lima, alferes Marques e sua senhora, José F. S Miranda, Manoel Maria, Aurelia Machado, Dr. F. T. M. Bacellar, João A. Pinheiro, Ara Gano, Adolpho Gentil, Maria Falcão e Margarida de Oliveira, Macario Borges, José de Arruda, Dr. M. F. Pesgrave, Dr. Florentino Avidez, P. G. Meirelles, 3 marinheiros nacionaes, Miguel Fernandes, J. L. de Souza, J. P. Mello e sua senhora, João de Hollanda, Dr. A. P. Coutinho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 4 de Agosto de 1893.
Existiam 437, entraram 6, sahiram 7—existem 436.
Nacionaes 418, mulheres 10, estrangeiros 8.—Total 436.
Arraçoados 404.
Bons 371.
Doentes 13.
Loucos 0.
Loucas 0.
Total—404.
Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 4 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	620	
Entraram	22	
		634
Sahiram	14	
Falleceram	0	
Existem	620	
		634

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.
Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Arnobio Marques entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 10 1/4.
Tavares de Mello entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Agosto:
Julieta Coutinho Boa Viagem, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.
Dr. Duarte Estevão de Oliveira, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa Vista; hemorragia cerebral.
José Francisco Pinheiro, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista; febre amarella.
Maria del Carmen M. Lopes, Portugal, 26 annos, casada, Recife; febre amarella.
Julio Eduardo de Sant'Anna, Pernambuco, 27 annos, solteiro Santo Antonio; febre amarella.
Henrique Raposo do Amaral, Portugal, 20 annos, solteiro; febre amarella.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista; nascimento.
Ignacio, Pernambuco, 24 horas, S. José; tetano infantil.
Pedro, 2 mezes, S. José; convulsões.
Um feto do sexo masculino, S. José; nascimento.
Antonia, Pernambuco, 2 annos, S. José; hepatite chronica.
Antonio José Barbosa, Pernambuco, 27 annos, casado, Boa Vista; anemia.
Manoel Lucas Evangelista, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Felismina Marques, Pernambuco, 2 annos. Boa-Vista; eclampsia.

PERNAMBUCO

RELATORIO
DA
Companhia Agricola Mercantil
DE
PERNAMBUCO

Para ser apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas em sessão ordinaria de 8 de Agosto de 1893.

Illms Srs. Accionistas:

A Commissão Fiscal para cumprimento do que lhe ordena a lei que rege as sociedades anonymas, vem dar o seu parecer:

Escrupulosamente examinadas as contas regulares e em ordem, verificou que:

A Usina Carassú rendeu	337:759$230
A Usina Trapiche »	253:921$920
A Usina Ipojuca »	63:410$560

Accrescendo mais o arrendamento de oito engenhos, 37:532$030 e a differença de cambio 5:371$600, concluio que á Companhia alcançou a somma fabulosa de 696:99.$340.

Dando-se a commissão ao trabalho de examinar as parcellas das despezas feitas, chegou a conclusão que ascendendo estas a 218:921$620, resulta que o lucro liquido foi de 479:073 740 ou 38.32 °|°, incluidas as sommas de 23:953$690, para fundo de reserva e a de 291:794$150 para lucros suspensos.

Não pode ser mais prospero o estado da Companhia, e a Commissão Fiscal enaltecendo de louvores a sabedoria e actividade dos directores e gerentes, julga que podem e devem ser approvadas as contas do anno social terminado em 30 de Abril do corrente anno.

Recife, 1 de Agosto de 1893,

A COMMISSÃO FISCAL

Julio Pires Ferreira.
Eugenio Cardozo Ayres.
Agostinho José da Costa.

—):(—

Srs. Accionistas.

Eis o relatorio de nossa gestão no anno social que finda, acompanhada do balanço fechado a 30 de Abril e dos quadros demonstractivos da fabricação de assucar e alcool de cada uma das usinas e respectivos rendimentos e despezas, dados que vos habilitam a julgardes a nossa administração.

Apraz-nos annunciar-vos que bastante lisongeiro é o resultado do nosso balanço, onde vereis que os lucros liquidos montão a 479:073 740.

Pelo relatorio do nosso collega gerente da secção agricola ficareis sabendo tudo quanto concerne ao serviço á seu cargo cumprindo-nos assignalar que a sua intelligente e zelosa gerencia muito concorreu para o auspicioso resultado que vos annunciamos, sendo que de nossa parte tudo invidamos para corresponder a confiança que em nós depositasteis.

Para melhor esclarecer-vos passamos a dar-vos informações por partes

Propriedades Agricolas

Possue a Companhia além das constantes do balanço passado, as que de novo se adquirirão para a usina Ipojuca; os engenhos Bertioga no valor de 87.680.260, e Montevidéo no valor de 65.275.200, o que tudo eleva a propriedade territorial a importancia de 794:694$050.

Estas propriedades produsiram uma renda de 37:532$030 que seria mais elevada se os engenhos S Francisco, Piedade e Bemfica tivessem fornecido á usina, todas as suas safras, o que não teve lugar por não poder a usina funccionar em tempo proprio e subsequentes embaraços a seu funccionamento, devido a defeitos da construcção.

Cumpre-nos trazer ao vosso conhecimento e submetter a vossa approvação a deliberação em que estamos e que passamos a expôr.

Como sabeis, possue a Companhia os engenhos Aratangil e Recanto adqueridos pela quantia de 108:538$000 cuja compra foi effectuada com o intuito de construir-se outra usina; a obstinada depressão do cambio e difficuldades que surgiram por parte dos proprietarios visinhos dos referidos engenhos, fiseram-nos demover desse proposito e desde então procuramos dispor dessas novas propriedades, aproveitando o ensejo que circumstancias favoraveis nos proporcionarão para deixarmos de montar uma propriedade cuja renda não excede de 6 °|°, quando para nossas precisões pagamos juros mais elevados mesmo porque em face de nossos estatutos só devemos possuir propriedades que possamos explorar.

Assim contratamos a venda dessas duas propriedades pela quantia de 170.000.0 0, e inclusiveis as bemfeitorias, preço este que comparado com o da compra dá um lucro de 61:462$000

Usina Carassu'

Adquerida esta usina pela quantia de 600:000$000, pelo augmento de obras exigidas, e pelo acressimo de sua producção está o seu custo elevado a rs. 630 365$570 não contando, a distillaria que acabou de ser montada cujo custo constará do relatorio especial do gerente agricola.

Usina Trapiche

Foi esta usina adquerida pela quantia de 450:000$000 e tendo-se dispendido em obras novas e augmento da fabrica mais a quantia de 92:981$810 representa actualmente um capital de 542:981$810

Relativamente a estas duas usinas, se por um lado os seus melhoramentos feitos por uma taxa de cambio na media de 12 teem feito subir o seu custo, por outro o augmento da producção e a alta do preço dos productos devido a mesma depressão do cambio tem nos dado satisfactoria compensação.

Usina Ipojuca

Adquirida por preço de 250:000$ e tendo-se gasto em obras novas e augmento de apparelhos a importancia de 190:058$780 representa hoje um capital de 440:058$780.

Tem se dispendido bastante dinheiro com esta usina, da qual não fruimos ainda vantagens correspondentes á somma empregada e a serie de desgostos que nos tem causado.

Continúa em problema o systema da diffusao que procuramos introduzir nessa fabrica e não obstante proclamar o fornecedor do machinismo, ser elle o mais aperfeiçoado e que sua construcção e collocação estão de accordo com as regras d'arte e compromisso que firmou, até a safra finda não foi possivel obter-se trabalho regular pelo novo systema, tornando-se necessario assentar de novos a moendas es fazer outras obras para não perder segunda vez no todo a safra creada, como havia succedido no anno anterior, colhendo-se todavia apenas 5.500 saccos, quando tinha canna para 15.000.

Certo é que para funccionar a usina com o apparelho de diffusão na safra proxima futura, temos de substituir importantes peças do machinismo e fazer obras necessarias ao seu funccionamento, no que se fará uma despeza superior a 1 0:000$000.

Os lucros cessantes em consequencia do máo cumprimento que tem dado ao contracto o Sr. Emilio Dolé, representante da fabrica fornecedora dos apparelhos, constrangeram-nos a não fazer os pagamentos nos prazos estabelecidos no contracto, do que não poderemos ser acoimados de injustos, desde que assim o fazemos para garantir o damno que nos foi causado nas duas safras findas, que sendo avaliadas em 22 000 saccos, apenas colhemos 5.500 com o dispendio da remonta do apparelho e moendas.

Estrada de ferro

Já se acham servindo no trafego cerca de 58 kil. de linhas ferreas, sendo 23 na usina Trapiche, 19 em Carassú e 16 em Ipojuca, fóra os respectivos desvios, sendo que 41 kil. já fôram construidos depois que passaram as usinas para a Companhia.

Pelo relatorio do nosso collega da secção agricola, conhece-se detalhadamente o despendio feito neste importante ramo de serviço e para elle chamamos a attenção dos nossos associados onde verificarão que monta a somma de 482:205$330 o dispendido com o material fixo e rodante, construcção das estradas e de uma ponte sobre o rio Serihãem na estrada entre o engenho Anjo e a usina Trapiche, cabendo desta somma a usina

Trapiche	270:682$251
Ipojuca	165:538$910
Carassú	46:184$220

Fundo de Reserva

Com os 5 °|° que se creditaram nesta conta no actual balanço fica, elevado a somma de 39:188$890

Lucros Suspensos

No balanço que hoje vos ministramos foi levado a credito desta conta a quantia de 23:953$690 correspondente a 5 °|, sobre os lucros liquidos e 268:840$46 excesso de lucros deduzidas as verbas decretadas nos estatutos, o que tudo prefaz a somma de 291:794$140, reunida esta quantia a de 140:092$494, importancia de lucros suspensos notada no balanço anterior, eleva esta quantia a cifra de..... 431:886 634.

Devemos pois congratularmo-nos por tão magnifico resultado, que colloca a Companhia em pé de poder caminhar desassombradamente.

Dividendo

De conformidade com o art. 9 de nossos Estatutos, vão ser destribuidos 10 °|° sobre o capital realizado que importa em 125:000$000.

Obrigações

Tem-se emittido titulos no valor de 847:000$000.

Lucros & Perdas

Pela demonstraçã conhecereis detalhadamente esta conta, que mostra um saldo de 479:073$740 como vos dissemos no começo deste trabalho ou 38-32 °|, sobre o capital realizado.

Barcaças

Para facilitar o transporte dos nossos productos deliberamos comprar as barcaças denominadas «Mattos III, Boa-Nova e Nova Duvidosa que representam no balanço o capital de 13:270$700. Este capital rendeu 1:668$36, lucro este produzido somente pelos duas primeiras, porquanto a terceira foi adquerida em fim de Abril quando as usinas ja tinham concluido as remessas de seus productos para o mercado.

Juros e Descontos

Talvez vos pareça crescida a cifra que esta conta apresenta de 118:845$590, comparada com a do balanço anterior que foi de 36:923$746; nesta quantia porém não figuram os juros pagos ao Thesouro em Dezembro de 1891, na importancia de 21:000$000 por ter sido debitada repartidamente a cada uma das usinas, de modo que reunida a conta geral de juros e descontos representaria naquelle balanço a de 56:923$746, o accrescimo pois desta conta provém de se haver pago mais um semestre de juros do Estado no valor de 21:000$000 do augmento de juros das obrigações que se emittiram depois do balanço, como se vê que naquella data só pagou-se 12:972$000 quando actualmente esta verba é de 50:400$000 e mais ainda o ter se elevado a taxa de juros pelas quantias tomadas em conta corrente.

Agios

Representa esta conta o que se pagou pela compra de dinheiro miudo, o qual durante toda a safra manteve-se de 2 a 3 °|.

E' uma despeza de que não nos podemos esquivar para evitar desgostos com os agricultores e serias difficuldades com o pessoal das usinas de que se podem originar greves.

Gastos Retornativos

Esta verba representa os fretes pagos pelos productos recebidos das usinas, cujas contas, como o seu nome indica, teem o retorno nos lançamentos que se fazem nas contas de cada uma das usinas.

Contas das usinas Carassurú e Trapiche

No balanço anterior figuraram nestas contas as seguintes quantias provenientes da existencia de assucar e mel nos tanques:

Carassurú	36:463$700
Trapiche	11:098$000

Como da conta detalhada de cada uma destas usinas se vê que na demonstração de lucros e perdas a usina Carassurú alem daquella quantia produziu mais a de ... 10:803$650 e a de Trapiche de 857$200.

Na conta desta ultima tambem figura a verba de 1:895$260, lucro obtido em turbinação de assucar bruto depois de concluida a colheita.

Reforma dos Estatutos

Deliberando a Directoria convocar uma reunião de Assembléa Geral extraordinaria para tratar da reforma de alguns artigos dos Estatutos, o fez para o mesmo dia, depois da assembléa ordinaria, attendendo a que muitos de nossos associados são agricultores, sendo penoso demorarem-se ou voltarem de novo a cidade.

Pleito Judicial

O pleito que se move em juizo contra a casa Mariolles Pingut & Fils de que demos noticia no relatorio anterior, acha-se pendente da sentença do juizo de 1.ª instancia.

Julga a Directoria ter-se desempenhado da obrigação que lhe impoem os Estatutos com o presente trabalho que submette a vossa apreciação e approvação, e promptа se acha a esclarecer-vos, sobre qualquer ponto em que por ventura possais ter duvida, com a mesma franqueza e sinceridade com que vos confessa ter confeccionado o presente Relatorio.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

Manoel João d'Amorim,
PRESIDENTE.

Felisbino de Mendonça Vasconcellos,
SECRETARIO

Antonio Fernandes Ribeiro,
THESOUREIRO

José da Silva Loyo Junior,
GERENTE DA SECÇÃO MERCANTIL.

—):(—

Relatorio da Secção Agricola

Srs. Accionistas.

E' a segunda vez que tenho occasião de fallar-vos sobre os negocios desta companhia na secção á meu cargo, o que para mim è motivo de grande regosijo por ainda uma vez virem os factos corroborar o que vos disse em 21 de Maio do anno proximo findo em meu relatorio.

Assim è que examinando a conta de lucros e Perdas verificareis a verba de 37:532$030 obtida por arrendamento sobre as propriedades possuidas pela companhia e que é igual á 6,41 °/₀ do capital nas mesmas empregado isto porque em alguns engenhos os arrendamentos ainda são a preço fixo, do contrario o lucro seria superior, como se verifica das verbas relativas aquelles nos quaes o arrendamento è por porcentagem das cannas produzidas.

Tem tambem esta companhia as propriedades Bertióga e Montevidéo, ambas no valor de 149:955$460, que ainda este anno não derão arrendamento; a 1.ª dellas dará na proxima safra a ser colhida e a 2.ª somente na safra de 1894 á 1895, porque foi comprada em Fevereiro deste anno.

Passando aos resultados obtidos na fabricação de assucar vereis terem sido deslumbrantes, embora o prejuizo ainda nesta safra causado pelo não funccionamento da diffusão, em Ipojuca, onde, somente de 17 de Janeiro por diante, foi começada a colheita, com perda nunca inferior a 5 °|, nas cannas, já podres em sua maior parte e seccas na totalidade.

Na proxima futura safra, porem, confio conseguirei fazer funccionar de modo conveniente a diffusão, graças as modificações que alli se estão introduzindo, para cujo emprehendimento, em virtude do pleito que ainda existe entre a Companhia e a casa Mariolle Pinguet e Fils, requeri vistoria judicial a qual teve lugar em 10 de Janeiro proximo passado.

A respeito dessa victoria devo diser-vos que a importancia pelos peritos arbitrada para serem executadas as modificações aconselhadas, no periodo de experiencia com a diffusão, é muito inferior a que custarão ditas modificações, para provado que estão sendo feitas as despesas em separado de modo a facilmente vermos a justificação do que eu affirmava, por occasião da dita vistoria, quando offerecia a um dos peritos mais cinco contos do que a importancia arbitrada sob condicção de que elle me entregasse prompta a fabrica em Outubro proximo futuro.

Tornando aos lucros realisados na fabricação de assucar, das trez usinas da Companhia vereis pelo quadro n. 12 que em Carassú o saldo foi de 311:68 $780, em Trapiche de 220:571$840 e em Ipojuca de 62:748 250.

Pelo quadro n. 13 verificareis o saldo de 20:982$380 obtido pela fabricação de alcool na usina Trapiche e o de 14:095$570 na usina Carassú.

Conforme vos disse em meu relatorio anterior, o baixo preço dado ao mel existente, naquella epocha nas usinas Carassú e Trapiche, deu o resultado previsto, verificando-se um lucro de 11:6 $850 produzido pelo mel e assucar existentes n'aquellas usinas.

Estou pois certo de que no balanço futuro teremos novamente lucro nas verbas de assucar e mel existentes e constantes do actual balanço.

Ainda pelo quadro n. 12 observareis não pequena differença no custo de manipulação da canna por tanto na usina Trapiche como em Ipojuca, o que è facilmente explicado por ver chegado á 1.ª muito tardiamente a locomotiva, que tive a infelicidade de contractar com a casa Mariolle, razão pela qual o fornecimento de cannas foi muito irregularmente feito, alem da necessidade de manter alli pessoal extrangeiro, o que concorreu muito para o augmento da verba *ordenados*; e em Ipojuca encareceu enormemente a manipulação o facto de sermos obrigados a moer sem esteira de canna sendo todo trabalho feito a braços, alem do grande gasto de combustivel havido nas experiencias e vistoria.

Alem destas razões convem ponderar que toda vez que o fornecimento de cannas á usina é irregular, as despesas de fabricação crescem porque não nos é licito ou permettido dispensar o pessoal que se vendo sem trabalho irá procural-o em outro logar, com maior prejuizo para a marcha da fabrica que será indubitavelmente interrompida pela falta do braço, de maneira que somos obrigados a manter o pessoal muitas vezes em serviços adiaveis.

Pelo quadro n. 13 notareis uma grande differença na despeza feita para fabricação de cada pipa de alcool, em Trapiche, a este respeito, porem, é preciso considerar que, em Carassú, somente de Fovereiro por diante começou-se a pagar mensalmente ao destillador, empregado que é mantido annualmente em Trapiche. alem de um tanoeiro pare concerto e fabricação de barris.

Em Carassú não temos tanoeiro, o que me determinou para alli remetter todos os barris de ferro de que dispõe a Companhia, para evitar não pequenos prejuizos que se dão com o derrame no transporte de alcool.

Estas razões explicam a saciedade a differença alludida

Em todas as usinas a fabricação foi dirigida incontestavelmente de modo muito conveniente, o que sê verifica do quadro n 10.

O facto de em Ipojuca ter sido rendimento em assucar inferior, tem sua explicação no estado adiantado e já alludido das cannas, das quaes, apezar dos grandes descontos, não nos era licito obter absolutamente mais, o que se vê bem pela exagerada expressão da moenda.

Em Trapiche, com tal expressão, devia ser maior o rendimento, mas é preciso dizer que havia grande quantidade de cannas de de paúl salitroso, porque os terrenos abundantes em chlorureto de sodio, produzem cannas cujo caldo é de alta densidade, mas contendo em grande proporção assucar invertico, conforme ensinam Bosset, Bonaure e outros.

Esta observação está claramente manifestada pelo facto da alta de °|° de mel, nessa usina, conforme o quadro n 6

Construcções

Dinheiro dispendido na ucina Trapiche:

Estrada de Ferro

Ponte sobre Serinhãem	17:28.640
Empreitadas na Estrada de Ferro	22:882$950
Material rodante fixo	97:018$290
Enfincamentos de esteios na ponte de Jacirú	139$380
Folhas a pessoal	13:349$130
Dormentes para construcção	8:618$200
	159:636$590

Obras Novas

Empreitada para construcção de armazem para baixo producto	3:190$600
Madeira para casas de trabalhadores, para assentamento de apparelhos, telhas, cal, areia, tijollos e folhas de pagamento a pessoal	22:225$560
5 turbinas, 3 clarificadores, 2 bombas, bicas, tanques, 2 machinas, encanamentos e 2 tanques para baixo producto	43:148$880
	68:855$070

Usina Ipojuca

Estrada de ferro:	
Estudos de 23 kilometros de linha	9:464$250
Extracção de dormentes, folhas a pessoal de construcção, de appropriação de cannas, etc.	44:240$740
Material fixo e rodante	64:206$280
	117:911 270
Obras e augmentos de apparelhos:	
Objectos sahidos do almoxarifado	17:571$060
Cal, taboas, tijollos, telhas	13:665$970
Fretes de ferragens	717$140
Pessoal de montagem, passagens e pessoal ordinario	51:762$060
Luz electrica, despacho, frete: montagem da mesma, motor e construcção de 1 casa	13:274$70
Ordenados a empregados	1:622$970
	110:067$870

Usina Carassu'

Estrada de ferro:	
Material rodante e fixo para estrada de ferro	23:288$460
Obras novas:	
Casa para empregados	899$226
Fretes e direitos de material	5:381$780
Objectos sahidos do almoxarifado	4:747$820
Madeiras, tijollos, telhas, folhas e pessoal	2:593$630
Destillação, construcção da mesma, material pessoal	37:889$520
	51:511$570

E' esta a demonstração das verbas dispendidas de Abril do anno passado até a data do actual balanço, devendo pois serem reunidas as quantias já conhecidas conforme balanço anterior.

Existem em Trapiche 23,770m70 de linha assentados e cerca de 5 0m em construcção.

Em Carassú existe n 18.655.50 m|c de linha completamente promptas e assentadas, e não ha nova construcção.

Em Ipojuca existem 15,126 m|c de linha assentadas e cerca de 3.000 em construcção.

Foi concluida em Junho a construcção da ponte sobre o Serinhãem.

Acham-se construidos os dous encontros da ponte sobre o Ipojuca estando com concreto o pilar do centro, no qual não tem sido possivel subir com o alvenario por não terem permittido as enchentes.

Obras em Execução

Em Carassú tractamos de assentar um gerador de vapor e 4 turbinas, porque na mesma usina tinhamos apenas 3 0 metros quadrados de superficie de aquecimento o que era insufficiente para o trabalho.

Mandei vir da Europa, além deste material, sobrecellentes para o almoxarifado e uma locomotiva; porque as duas que alli existião não eram bastantes.

Esta usina fica por este modo apta a tirar de modo conveniente as suas safras, devendo achar-se prompta para funccionar em Setembro proximo.

Em Trapiche tratamos de substituir o systema de filtração que existia por um meio mais racional e pratico, ficando essa fabrica munida de mais uma machina para alimentação dos geradores e de mais alguns tanques para baixo producto, para os quaes existia o necessaria espaço nos armazens construidos.

Fiz vir da Europa este material e sobrecellentes para o almoxarifado.

Achar-se-ha prompta essa fabrica para funccionar desde que a maturidade das cannas o permitta.

Em Ipojuca as obras comprehendidas foram muito importantes, conforme já disse anteriormente e tractamos com o maximo esforço de assentar a grande quantidade de material vindo da Europa, afim de achar-se a fabrica prompta para marchar em Outubro proximo, o que espero com bôas razões.

Pleitos Judiciaes

Contiúa a Companhia a sustentar o pleito que foi obrigada a promover contra a casa Mariolle Pinguet, Files para cobrança dos enormes prejuizos que lhe tem causado com a perda de duas safras seguidas e grande cobrança do que se despender com as modificações em execução, porque a mesma casa obrigou-se a fazer, a sua custa, o que necessario fosse para o bom e completo funccionamento dos apparelhos.

Confiado na justiça da causa aguardo tranquillo a decisão dos tribunaes.

Na execução que promove a Companhia contra os proprietarios do engenho Sibiró tem tido tres decisões do Tribunal da relação em seo favor, devendo o advogado tratar dos termos subsequentes desta questão

Quando eu me achava na Europa, um pequeno coproprietario do engenho Bertióga e heréo confinante com esse engenho, promovêo uma questão de limites, a qual chamou-se á autoria o coronel José Cysneiro da Silva Guimaraes, pelo facto de haver vendido o dito engenho Bertióga, pelos limites contestados obrigando-se com os demais vendedores pela evicção

Assim será o referido coronel Cysneiros quem terá de responder em juiso a alludida questão, nenhuma outra questão tem esta Companhia alem das indicadas.

Safra futura

Por avaliação rigorosa a que procedi creio que não será inferior absolutamente a 60 000 saccos a producção das tres usinas da Companhia na safra que vae começar.

—

Me parece haver, ainda que succintamente, relatado os principaes factos occorridas pela secção a meo cargo, entretanto, se de alguns esclarecimentos precisardes, estou prompto a dal-os.

Congratulando me convosco pelos brilhantes resultados deste segundo anno de trabalho asseguro-vos que continuarei em meu posto emquanto me sentir apoiado pela vossa confiança, salvo si minha saúde não permittir.

Recife, 5 de Agosto de 1983.

José Maria Carneiro da Cunha.

Balanço da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, em 30 de Abril de 1893

ACTIVO

Accionistas		1.25 :000$000
Propriedades:		
Usina Carassú	600:000$000	
Usina Trapiche	450:000$000	
Engenho Ipojuca	250:000$000	
Engenho Anjo	111:633$500	
Dito Jacirú	137:485$540	
Dito Trapiche (Ipojuca)	33:885$110	
Dito S. Francisco	30:635$220	
Dito Trapiche (Desappropriação)	75:797$860	
Dito Bemfica e Piedade	102.732 600	
Dito Cachoeira Velha	38:08.$630	
Dito Aratangil Recanto	108:538$600	
Dito Cachoeira Alta	10:941$330	
Dito Bertioga	84:680$460	
Dito Sibiró (hypotheca)	55:357$210	
Dito Montevidéo	6 :275$200	
Armazem de Recolher em Barreiros	4:257$510	
Estradas de ferro:		
De Carassú	46:184$220	
De Trapiche	27 :482$250	
De Ipojuca	165:538$910	
		2.636:514$150
Barcaça Mattos Terceira	3:694$000	
Dita Boa Nova	7:211$400	
Dita Nova Duvidosa	2:363$700	
		13:269$100
Material contractado		31:316$710
Saques e remessas Libras 1,698. 15,9		32:603$400
Mariolle Pinguet & Filhos, conta de responsabilidade, francos 556,909.00		329:437$960
Arrendamento do Engenho Alegrete		4:352$000

ILEGÍVEL

Mariolle Pinguet & Filhos, conta de Material contractado, francos 194 285.55		81:241$450
Utensilios de engenharia		1:069$990
Caixa	24:403$080	
Dita da Usina Carassú	18:838$170	
Dita da Usina Trapiche	14:707$6[illegible]0	
Dita da Usina Ipojuca	6:255$970	64:204$950
Letras a receber		9:904$300
Ditas em caução		4:510$000
Moveis e utensilios		900$650
Laboratorio chimico		4:891$910
Pleitos judiciaes		4:871$880
Caução da directoria		25:000$000
Mariolle Pinguet & Filhos, francos....... 69.841.12		55:493$220
J. Beder libras 344.0.0		6:508$410
Laugerhauser A. M. Euseguri, libras... 75.00		13:584$910
S. Dinermau, marcos 4.545.45 ; libras. 350.00.		10:361$620
Sementes do Engenho Bertioga		900$000
Contas da usina Carassú :		
Destillação	37:889$520	
Assucar e mel	22:144$120	
Obras novas	30:365$570	
Canôa em construcção	1:290$560	
Almoxarifado	23:299$400	
Utensilios da destillação	720$000	
Dormentes	14:[illegible]8[illegible]$530	
Alcool	6:992$030	13[illegible]:781$730
Contas da usina Trapiche :		
Combustivel	715$000	
Utensilios da destillação	8:238$650	
Semoventes	360$000	
Alcool	2:758$450	
Assucar e mel	13:604$920	
Obras novas	92:981$810	
Almoxarifado	19:[illegible]21$750	137:68[illegible]$580
Conta da usina Ipojuca :		
Combustivel	5:906$830	
Despendio com operarios	2:187$090	
Utensilios	150$000	
Semoventes	120$000	
Obras e augmento de apparelhos	19[illegible]:[illegible]58$538	
Almoxarifado	13:103$090	
Assucar e mel	17:205$120	228:7[illegible]0$510
Devedores geraes		2[illegible]6:859$574
		5.321:978$904

PASSIVO

Capital	2.500:000$000
Thesouro do Estado	600:000$000
Diffusão, viaferrea e melhoramentos contractados, francos 500.909.00	284:637$960
Banco de Pernambuco	249:540$77[illegible]
Fundo de Reserva	39;188$89[illegible]
Lucros suspensos	431:886$644
Contracto da destillaria de Carassú, francos 56.000.00	44:800$000
Mendes Lima & C.	100:000$000
Deposito dos Directores	25:000$000
Juros a pagar	16:916$670
Herdeiros Bowman, contracto de material, libras 243.12,7	5:250$120
The Merchant Bau king Company Limited, libras 4,12.6	66[illegible]87[illegible]
Ruas & Chatrier	1:518$430
Diversas contas	12:846$650
Obrigações Preferenciaes	847:000$000
Dividendo (2.º)	125:000$000
Commissão da Directoria	38:325$900
	5.321:978$904

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 30 de Abril de 1893

DEBITO

á Agios saldo de conta.		9:121$820
á Despezas geraes saldo de conta.		21:972$120
á Gastos reformativos saldo de conta.		31:532$070
á Juros e descontos saldo de conta.		11[illegible]:845$590
á Honorarios da directoria	33:250$000	
« commissão fiscal	3:000$000	
do advogado	1:200$000	37:45[illegible]$000
á Fundo de reserva quota de 5 % estabelecida no artigo 6.º dos estatutos	23:953$690	
á Lucros suspensos quóta de 5 % estabelecida no artigo 7.º	23:953$690	
excedente	267:840$460	291:794$150
á Dividendos (2.º) pelo dividendo de 10 % sobre o capital realisado, que se distribue aos accionistas nos termos do artigo 10º dos estatutos.	125:000$000	
á Commissão da directoria commissão de 8 % estabelecida na assembléa geral de installação, tirados dos lucros de 479:073$740.	38:325$900	479:073$740
		697:995$340

CREDITO

De usina Carassú. Lucro verificado nas seguintes c/c		
Fabricação de assucar.	31:6[illegible]0$780	
Assucar e mel.	10:803$650	
Fabrico de alcool	14:095$570	
Frétes da Bôa Nova	1:027$500	
Trapiche de Barreiros	151$730	337:759$230
De usina Trapiche. Lucro verificado nas seguintes c/c.		
Fabricação de assucar	229:571$840	
Assucar e mel	216$320	
Turbinação de assucar bruto.	1:895$260	
Fabrico de alcool	20:982$380	
Frétes da Mattos terceiro	615$240	
Alcool	64[illegible]$880	253:921$92[illegible]
De usina Ipojuca. Lucro verificado nas seguintes c/c :		
Fabricação de assucar	62:74[illegible]$250	
Consignações de assucar e aguardante de Bemfica	662$310	63:410$560
De differenças de cambio saldo de conta.		5:371$600
De arrendamento dos engenhos :		
Recanto	1:600$000	
S. Francisco	1:500$000	
Piédade	1:600$000	
Bemfica	3:473$940	
Cachoeira velha	2:378$920	
Anjo	10:897$350	
Jacirú	9:853$030	
Trapiche	6:318$790	37;532$030
		697:995$340

Transferencia das acções realisadas de 1 de Abril de 1892 até 30 de Abril de 1893

ANNO	MEZES	TERMOS	ACÇÕES
1892....	Abril......	3	70
»	Maio......	12	322
»	Julho......	2	130
»	Agosto	3	60
»	Setembro...	3	240
»	Novembro .	1	5
»	Dezembro .	2	50
1893....	Janeiro ...	2	100
»	Fevereiro ..	1	12
»	Abril......	6	866
		35	1855

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Agosto de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, conservando-se até de tarde quando o mercado mostrou-se menos firme, baixando a taixa para 11 3/4 sem haver tomadores.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular houveram pequenos negocios de manhã a 12 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12, fechando menos firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos.	$	a	7$600
Branco idem idem	5$000	a	6$000
Somenos, idem idem. . . .	4$500	a	4$600
Mascavado idem idem . . .	3$500	a	3$700
Bruto idem idem.	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Cotamos nominal a 9$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 300$000 vendas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 205$000 vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 68 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	2128	
Vapores.	1 a 5		213
Animaes	1 a 4	54	54
Estrada de Ferro Central.	1 a 4	36	129
Idem de S. Francisco .	1 a 2	144	290
Idem de Limoeiro. . .	1 a 2	190	372
Somma		2552	1065

Exportação

RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram :

Abe Stein & C., 343 kilos de borracha de mangabeira.

— No patacho nacional «Rival» para o Porto, carregaram :

M. Lima & C., 30 saccas com 2,284 kilos de algodão.

D. J. Souza Nogueira, 3 caixas com 150 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Rio Grande do Sul, carregou :

M. Cunha, 250 barricas com 27 145 kilos de assucar branco e 82 ditas com 9,435 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Corsica», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool, 100 barris e 10 pipas com 13,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 40 pipas com 18,8 0 litros de alcool e 300 barris com 31,700 litros de aguardente.

— No vapor austriaco «Deak», para Rio de Janeiro, carregaram :

H. Burle & C., 500 saccas com 37,778 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Estrella», para Bahia, carregaram :

M. L. de Sá & C., 1 pipa com 480 litros de alcool.

Para Maceió, carregaram :

Ildefonso Fernandes, 6 barricas com 700 kilos de carvão animal.

C. Pinto & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão, 7 barris com 315 litros de vinagre, 36 caixas com 308 litros de genebra, 4 ditas com 48 ditos de cognac e 2 ditas com 16 ditos de capilé.

Para Estancia, carregaram :

F. Lemos & C., 12 latas com oleo de caroços de algodão no valor de 120$.

— vapor nacional «Pernambuco», para Manáos, carregaram :

E. Kenthack & C., 6 barris com 516 litros de aguardente e 4 ditos com 344 ditos de alcool.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram :

A. D. Simões & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça «So fixo», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 165 caixas com 3,780 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE AGOSTO DE 1893

Aguardente (littro)	365
Alcool (litro)	575
Algodão em rama (kilo)	572
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo) . . .	206
Bagas de mamonas (kilo) . . .	226
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$500
Cachaça (litro)	350
Couros seccos espichados (kilo) .	710
Couros seccos salgados (kilo) .	650
Couros verdes (kilo)	415
Caroços de algodão (kilo) . . .	40
Carrapateira (semente) (kilo) . .	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo) .	900
Cera em velas (kilo).	700
Canna (aguardente) (litro) .	380
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinho (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo) .	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel da tanque (litro)	170
Milho (kilo	120
Pelles de cabra cortidas . . .	190$000
Pelles de cabra em cabello . .	220$000
Pelles de carneiro em cabello . .	150$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo) . .	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo) . . .	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

EM DE AGOSTO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	238.507$712	
Idem de 5	65:263$085	303:770$797
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 4	20:595$677	
Idem de 5	5:617$617	26:213$294
Somma total		329.984$091

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	40.513$589
Idem de 5	22.977$596
	63.491$185

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	492$064
Idem de 5	65$277
	557$341

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Agosto foi o seguinte : Entraram.

38 bois pesando 5,396 kilos,	
160 kilos de peixe a 20 réis	3$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
33 columnas a 600 rs.	19$800
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
46 cargas de farinha a 200 rs.	9$200
50 lugares a 200 rs.	10$000
10 suinos a 200 rs.	2$000
5 ditas de amendoim a 300 rs.	1$500
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 dita de canna a 300 rs.	$300
4 ditas com gerimú a 300 rs.	1$200
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
6 ditas com feijão a 200 rs.	1$200
8 ditas de batata a 300 rs.	2$400
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
51 ditos com verduras a 300 rs.	15$300
64 ditos com farinha a 400	25$600
10 compartimentos com fressuras a 600 rs.	6$000
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	262$600
Rendimento de dias 1 a 2	532 300
	794$900

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 800 a 900 réis idem.
Carneiro de 900 a 1$000 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 700 a 1$000 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Valparaizo e escala—21 dias, vapor inglez «Potosi,» de 2,515 toneladas, commandante M. Watt, equipagem 98, carga varios generos; Wilson Sons & C.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Curitiba,» de 1,555 toneladas, commandante A. Birk, equipagem 50, carga varios generos a Borstelmann & C.

Barry—45 dias, barca norueguense «Victoria,» de 795 toneladas, capitão C. J. Mathissen, equipagem 12, carga carvão de pedra ; a Lopes Guimarães Irmãos

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor nacional «Oceano» de 380 toneladas, commandante Madoel F. Lagôa, equipagem 26, carga varios generos ; a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco «Deak,» commandante G. Lambelli, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Hogarth,» commandante J. Black carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Potosi,» commandante Watt, carga varios generos

Rio Grande do Norte—Lugar norueguense «Leidi,» capitão G. Tomson, em lastro.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itabira,» commandante Thomas Kewin, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Curitiba», commandante A. Birk, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Clutha,» capitão O. G. Joyce, em lastro.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca portugueza «Triumpho».
De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
De Swanse
Barca ingleza «Sbarry».
De Cardiff
Lugar norueguense «Mussicipe».
Barca norueguense «Kagero».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gier».
Barca ingleza «Golden Sunset».
De Liverpool
Barca norueguense «A. B. Batl».
De Hamburgo
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
Barca ingleza «Stratheam».
De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»
De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».
De Terra Nova
Lugar inglez «Viola».
Lugar inglez «Florence».

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	«Coleridge»	6
Sul	«Oceano»	6
Europa.......	«Leibniz»	6
Sul	«Itanema»	6
Sul	«Malange»	7
Europa	«Corsica»	7
Sul...........	«Pernambuco»	8
Europa.......	«Clyde»	9
Sul	«Troya»	10
Sul	«Aguamare».......	10
Europa.......	«Rei de Portugal»..	10
Sul	«Maskeline».......	11
Sul	«Hermann»	12
Europa.......	«Porto Alegre».....	12
Norte	«Alagoas»	12
Sul	«Rio de Janeiro»...	12
Sul	«Thames»..........	13
Sul	«Olinda»..........	16
Norte.........	«Brazil»	16
Europa.......	«Matapan»	61
Europa.......	«Wordswarthas»....	17
Europa.......	«Orcana»	20
Europa.......	«Scholar»	22
Sul	«Manaos»	24
Europa.......	«Napoli»	25
Europa.......	«Tamar»	27
Norte	«Planeta»	28
Sul	«Tagus»	29
Norte	«S. Salvador»	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	«Leibnitz»	6 as	4 h.
Sul	«Hogarth»	6 as	4 h.
Sul	«Estrella»	6 as	2 h.
Europa.......	«Malange»	7 as	2 h.
Sul	«Corsica»	9 as	4 h.
Norte........	«Pernambuco»	9 as	4 h.
Sul	«Clyde»	9 as	2 h.
Sul	«Santelmo»	9	2 h.
Sul	«Rei de Portugal»..	10 as	1 h.
Europa.......	«Maskeline»	11 ás	4 h.
Europa.......	«Hermann»	12 as	4 h.
Europa.......	«Rio de Janeiro»..	12 as	2 h.
Europa.......	«Thames».........	13 as	2 h.
Norte	«Alagoas»	13 as	4 h.
Sul	«Porto Alegre»	15 as	4 h.
Norte........	«Olinda»	17 as	4 h.
Sul	«Mtapan»	17 ás	4 h.
Sul	«Brazil»	18 as	4 h.
Sul	«Orcana»	20 as	2 h.
Norte	«Manaus»	25 as	4 h.
Sul	«Napolis»	25 as	2 h.
Sul	«Tamar»	27 as	4 h.
Sul	«Planeta»	28 as	4 h
Europa.......	«Tagus»	29 as	2 h.
Sul	«S. Salvador»	31 as	4 h.

QUOTIDIANOS

Os cigarreiros

Não ha para mim individualidade mais sympathica do que essa do operario que gasta suas forças n'um labor quotidiano e constante, d'onde tira a subsistencia honrada para a familia.

O mesmo rancor que conservo ao vadio—essa entidade inutil e prejudicial á sociedade que gasta as horas e os dias sem concorrer com alguma cousa para o progresso collectivo—é a mesma admiração que sinto pelo pobre operario, nunca fatigado do trabalho, mas sempre prompto a consideral-o uma lei que não deve transgredir como homem de bem que é.

Eis porque me tenho dedicado nesta campanha em prol dos operarios cigarreiros.

Nelles contemplo com satisfação o typo do trabalhador honrado para quem a manutenção da familia, com o producto do seu trabalho, é o alvo constante de suas aspirações.

Nelles, o homem util á sociedade, á familia util á patria, porque é incontestavelmente apoiados nesses sãos elementos, que essas grandes entidades vivem, prosperam e encaminham os povos á perfectibilidade social.

E' pena que ainda no seculo actual não seja levado na devida conta o trabalho do operario e quanto este concorre com valioso contingente para o progresso dos povos.

Vivendo quasi sempre com parcos recursos, que lhe dão garantidos pelo seu labor interrupto, o operario tem quasi sempre por perspectiva a miseria, si circumstancias superiores o impedem de trabalhar por alguns dias.

E' em taes condicções, quando a vida encarece duplamente, quando todas as necessidades se tornam mais palpitantes, que os operarios cigarreiros desta cidade pedem um pequeno augmento de salario.

Nada mais justo; entretanto certos proprietarios de fabricas não teem querido ceder, e isto quando nada teriam a perder com o facto.

Esperemos, porém que a convicção desta grande verdade entre-lhes no cerebro.

Os operarios, esses filhos do trabalho que pugnam por uma causa santa e nobre,—dentro dos limites da ordem em que se teem mantido, devem insistir na sua justa pretenção.

Manoel Arão.

P. S.

Este artigo foi escripto antes de saber-se da solução da gréve.

Esta já é sabida e como se esperava, triumphou a causa dos grevistas—a boa e justa causa defendida pela maioria, e em cujo favor me honro de ter-me batido.

Parabens, pois, aos dignos operarios.

M. A.

MUSICIANA

PIANISTA CEGO

Em Parma, na sala Verdi, realisou-se á pouco o concer o dado pelo pianista Faborzi, cego de nascença.

Causou grande admiração, á todos que assistiram aquelle concerto, o modo correcto na execução dada á todas as peças, tornando-se digna de admiração a nitidez com que foi dedilhada uma « Polonaise » de Chopin.

O LEQUE DA PATTI

A celebre « diva » possue um leque, no qual todos os soberanos da Europa escreveram o seguinte :

O czar.—Nada me consola como teu canto.

O imperador Guilherme.—Ao rouxinol de todas as estações.

Christina de Hespanha.—A' uma hespanhola, a rainha se orgulha de possuir uma subdita como a Patti.

A imperatriz da Austria.—Se o rei Lear disse a verdade, affirmando que uma doce voz é um dom precioso para uma mulher, vós sois Adelina, a mais rica de todas as mulheres.

A rainha da Belgica, escreveu os primeiros compassos do « Baccio » de Ardita.

Thiers, tambem escreveu.—Rainha do canto eu te saúdo.

MASSENET

Existe do grande componista francez, uma obra inédita intitulada « Meluza » que foi escripta durante o cerco de Paris. N'esse trabalho o maestro inspirou-se nas scenas grandiosas e terriveis que presenciava.

Encontram-se n'elle os clamores da turba, os échos da—Marsellaise—e tambem a dôr profunda do componista patriota ao assistir as catastrophes que se despenhavam sobre a sua patria.

SARAH BERNHARDT

Voltou de S. Paulo ao Rio de Janeiro a actriz, que foi recebida na «gare» da Central por quasi toda a mocidade academica, com musicas, flores, fogos, ect.

Chegando o trem, uma banda militar tocou a « Marselheza », e no meio de acclamações delirantes e chuva de flores desembarcou a celebre artista, que foi convidada pela commissão a tomar um dos bonds especiaes, alli postos á disposição dos manifestantes.

A agglomeração de estudantes era tão grande, que Sarah Bernhardt levou cerca de um quarto de hora para chegar até ao bond.

Na « Pension Meryss, » á manifestada offereceu uma taça de « champagne » aos seus admiradores, proferindo discursos em francez os estudantes Claudio Souza Junior e Eugenio Hertz em nome da escola de medicina, Primitivo Moacyr, em nome da Faculdade Livre de Direito ; Deodato Carneiro, em nome da escola polytechnica. Em seguida tomou a palavra o alumno de direito de S. Paulo, Armando Dias, que saudou a França e a mocidade academica do Rio de Janeiro, em nome da escola naquella cidade, como seu representante.

CHRONICA DA SEMANA

Ao bom Manoel Pereira, paginador cá casa, dou os meus agradecimentos.

Estou certo que d'ora em diante não se tomará mais a nuvem por Juno e assim... ficamos de pazes feitas.

Deu-se a semana entre os ultimos commentarios feitos á Companhia Souza Bastos e os primeiros feitos á Companhia Infantil do Sr. Raphael dos Arcos... não fallando nas cousas politicas, com que francamente não gosta muito de confabular a minha *chronica*, que constitue as minhas ultimas pennadas da semana, depois dos seis dias de trabalho.

As ultimas noites da Companhia Souza Bastos foram de certo verdadeiros triumphos para ella.

A platéa em phreneticos applausos demonstrou a sua admiração pelos principaes artistas, á Pepa, a Encarnação, ao Reis, ao Carvalho e ao Ferreira.

Gostei especialmente do espectaculo do sabbado, em que levou-se á scena mais uma vez o *Tim tim por tim tim*.

Assisti-o de um camarote da familia de um meu distincto amigo que para isto fez-me um delicado convite.

O theatro estava muito cheio, do lugar em que me achava, divisava grande parte da onda de espectadores que movia-se e applaudia, que atirava flores aos artistas, entre as pilherias apimentadas que vinham de paraizo.

E por fallar no paraizo... lá estava meu visinho da direita com um *croisé* muito comprido, com sua cartola muito aprumada, de binoculo e punho, gritando, gritando muito, sempre a frente do grupo que chamava a Encarnação á scena—o que prova que o homem á ultima hora mudou de partido.

Minha loura visinha (a de defronte) lá estava no seu camarote de 1.ª, ordem defronte do que eu me achava, trajando um bello azul-celeste. (Diz-me sempre ella que é a côr de sua paixão).

Mas... voltando ao meu camarote.

Todo o mundo que me conhece sabe da minha mania, que confesso francamente : gostar muito de uma prosa sensata, animada, entre pessoas, mas de bom tom, ainda mesmo quando os outros se deliciam ao redomoinhar fremente dos divertimentos da moda.

Nos bailes, nos theatros, nos passeios, onde quer que encontre uma pessoa que esteja disposta a supportar a minha mania estou arranjadinho da Silva. Não preciso mais que tenham cuidado em mim.

Pois no espectaculo de que fallo deu-se justamente isto, por minha felicidade e infelicidade talvez dos meus companheiros.

Estava ao meu lado uma senhora, respeitavel sob todos os pontos de vista, litterata, mesmo cultivadora da poesia, com quem havia travado conhecimento alguns dias atraz, por apresentação do amigo á que fiz allusão acima.

E' esta senhora de um espirito verdadeiramente esclarecido, na mais ampla significação da phrase, admiradora dos talentos e do bello em suas multiplas manifestações de existir.

Adora a musica; fallou-me sobre o assumpto largamente, emittio opinião sobre diversos trechos, fallou sobre eminentes mestres da arte, dizendo com aquella forma lucida que lhe é peculiar, a sua forma de pensar sobre cada um d'elles.

Sobre a poesia, que aprecia immenso, fallou-me dos nossos moços que entre nós a cultivam, citando os defeitos de uns e as bellezas de outros.

Depois fallamos sobre os artistas da Companhia (*Fallamos* : só aqui foi que emitti o meu juizo.)

A Encarnação um typo de artista *comme il faut* : tem uma naturalidade verdadeiramente encantadora e por isto agrada sobremodo.

A Pepa muita correcta, de um physico attraente e nascida para o palco ; é pena que a voz debaixo de certo ponto de vista, não lhe corresponda aos demais requesitos de que dispõe.

O Carvalho um comico de primeira ordem. No *Tim tim* especialmente as situações se adaptam perfeita e correctamente ao seu caracter artistico.

A Aliverti tem um defeito sensivel : exagera sobremodo os papeis que desempenha e isto lhe tira uma certa somma de valor.

O Ferreira e o Reis optimos auxiliares do Carvalho. O primeiro é tão correcto n'um papel comico, como na gravidade de um pastor americano, como o da *Miss Helyet*.

E fallamos sobre os demais, n'uma boa prosa confortante, d'aquellas de que fallava Maria Amelia nas suas *Cartas a uma noiva*.

Como vêem, uma noite belissima para mim. Dirão talvez as minhas boas leitoras : uma noite em que elle satisfez a sua mania.

Já que fallo em theatro, commetteria uma injustiça si não fallasse no nome de Julio de Sant'Anna, o inditoso artista tão cedo roubado as ditosas illusões da existencia.

Sant'Anna, estava destinado a um grande papel na arte que cultivava, e tornara-se estimado e sympathisado da platea pernambucana.

Ainda ha pouco vi-o, representando no Theatro, cheio de vigor e imaginava cá commigo á que gloria não estava destinado aquelle moço que tão cedo impunha-se com um merito incontestavel.

Mas a noute veio inesperada e roubou-lhe esses sonhos de gloria.

Fatal contingencia humana !

Manoel Arão.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Realisa-se hoje a 11.ª corrida.

O prado da Estancia deve em pouco manifestar uma reunião agradavel em seu recinto, e assim proporcionará aos concurrentes uma verdadeira distracção.

Este typo não lhe faltará, estamos certos.

E' da ordem natural : depois da tempestade, vem a bonança.

E, assim, o Derby convida a concurrencia pelo programma de sua festa hodierna, e pela inscripção realisada que lhe serve de complemento.

ILEGIVEL

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Eleição

DOS DEVOTOS E DEVOTAS QUE TEM DE FESTEJAR A VIRGEM DO BOM PARTO, NO DIA 8 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO.

Juizes por devoção

O Exm. Sr. general João Vicente Leite de Castro.
O Illm. Sr. major director do Arsenal de Guerra Julio Francisco de Azevedo.
O Illm. Sr. Dr. Frederico Chaves.
O Rvm. Vigario Padre Dr. Anselmo Pereira de Mello Batalha.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
D. Francisca, esposa do Exm. Sr. Governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima.
A esposa do Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
A esposa do Sr. Dr. Vicente Ferrer Wanderley de Araujo.
A esposa do Sr. Manoel Pedrosa dos Santos.
A esposa do Sr Antonio da Costa Campos.
A esposa do Sr. Dr. promotor Manoel dos Santos Moreira.
D. Maria do Nascimento Martins.

Escrivãs

As Exmas. Sras. :
D. Maria José Alves da Costa.
D. Rosa Cecilia de Freitas.

Mordomos

Os Illmos Srs. :
João Martinho dos Santos.
Manoel Badulino da Rocha.
Cyriaco José Ramos Pereira.
Francisco Augusto da Cruz.
José Ramos Ferreira.
Clementino Monteiro Duarte.
Francisco Serapião Paulino do Sacramento.
Romoaldo Cavalcante de A. Montenegro.
Felix de Valois Cantalice.
José Marques dos Santos.
Theotonio Amancio Conego Ferreira.
Eugenio Hermenegildo da Silva Gonçalves.

Mordomas

As Exmas. Sras. :
D. Amelia Porfiria de Freitas.
D. Rosa Maria Rodrigues dos Santos.
D. Joanna Maria da Silva.
D. Maria Cantilla dos Santos.
D. Antonia Lopes dos Santos.
D. Marsonilla Cecilia de Freitas Araujo.
D. Romualda Maria Rodrigues da Silva.
D. Leopoldina Elysa Lopes do Nascimento.
D. Joanna Dionisia de Carvalho Xavier.
D. Maria Bonifacia de Ribeiro Luna.
D. Valintina Armanda de Albuquerque.
D. Eugenia Maria da Conceição.
D. Maria Ramos Ferreira.
D. Veneranda Maria da Conceição.
D. Petronilla Borges Dias de Britto.
D. Anna de Jesus Pereira de Carvalho.
D. Antonia Regina Soares de Alencar.
D. Felisbella Moreira da Silva.
D. Maria Simões da Hora Carvalho.
D. Clara Velloso da Silveira Lopes.
D. Maria Lins de Albuquerque Cardoso.
D. Flora Maria do Carmo.
D. Sebastiana Maria da Conceição.
D. Maria Francisca Alves Ferreira.
D. Antonia Epiphania de Moraes.
D. Luiza Euzebia de França.
D. Josepha Mirandolina Duarte.
D. Bellarmina Maria Gomes.
D. Luiza Maria da Conceição.
D. Alexandrina Maria Borges.
D. Adelina Amelia da Silva Cavalcante.
D. Joaquina Amelia da Conceição.
D. Antonia Maria da Conceição.
D. Italina Clementina Ferreira.
D. Aurea Francisca de Souza Brandão.
D. Josepha Francisca de Lima Pontes.
D. Jovina Ferreira Nery Baptista.
D. Joanna Paulilla dos Santos.
D. Joaquina Amelia da Conceição.
D. Monica Fernandes da Costa.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta em S. José de Riba-mar, em 5 de Agosto de 1893.

O secretario,
Geraldo Antonio dos Santos.

Visto. Freguezia de S. José do Recife, 5 de Agosto de 1893.

O vigario,
Padre Dr. Anselmo de Mello Batalha.

Protesto

Os herdeiros e consenhores do engenho Sibiró da Serra, do termo de Ipojuca, deparando com uma lenga-lenga do bacharel Luiz Francisco de Paula Mesquita consenhor e rendeiro do engenho Atalaia, no «Jornal do Recife» de 29 de Julho proximo passado, protestam em alto e bom som contra toda e qualquer demarcação feita entre este e aquelle engenho a não ser a deixada pelo finado Luiz Barbalho de Vasconcellos desde que todos elles não tiveram disso sciencia e mesmo existindo orphãos interdictos no mesmo engenho Sibiró da Serra não consta que fossem ouvidos o juiz e o curador geral de orphãos pelo que se alguma demarcação houve foi toda particular, e n'este caso nulla em face da lei.

Ipojuca, 4 de Agosto de 1893.

Ao pavão de prata

O mundo não se fez em um dia, e para dar-lhe uma resposta com a qual só eu posso levar todas as vantagens, foi-me preciso tempo.

Amigo, quem é todo pede a Deus que o mate e o demonio que o carregue, e para que deixaram correr tudo á revelia? a ponto de assignarem sem saber o que? e se alguem se massa só pelo que absolvo do que consta, quanto mais se soubessem o que absolvi antes da deixa na deixa e depois da deixa. Tolos! .. atirem-se, que agora estou feito, tenho documentos que provo ser o herdeiro universal dos mortos e dos vivos. Descubram, se são capazes, as minhas sabedorias, e tenham paciencia, que mais soffreu nosso tio

Judas. Tavares.

Atravez da janella de San Martin

Alexis San Martin era um caçador do Canadá. Ha muitos annos, em quanto andando a caça, recebeu elle uma ferida de bala no estomago.

Esta com o andar dos tempos sanou por uma fórma tão estranha que deixou uma abertura no estomago coberta apenas por uma pelle fina de modo que se podia ver atravez della como de uma folha de vidro.

Jamais se tinha visto cousa tão digna de observação.

Atravez desta janella e pelo auxilio de uma luz forte podiam os medicos ver o que se operava dentro do seu estomago.

Por esta forma o mal fado do pobre caçador teve a fortuna de ser proveitoso ao resto da humanidade.

Passemos pois a ver como nos podemos aproveitar do conhecimento assim obtido.

Existe um correio de posta chamado Frederico Green, morador em n. 33, Martins Road, Shortlands, Kent, Inglaterra.

Referindo-se elle a uma epoca de haverá dous annos, disse elle ha pouco: «Eu não podia ter uma comida sem experimentar grande dor.» De que se queixava o Sr. Green ?

Quando os medicos examinaram o interior do estomago de San Martin após uma comida qualquer, reconheceram elles que das paredes do estomago se projectava em grandes quantidades entre o alimento um liquido de um amarellado claro.

Em seguida notaram elles que o total da massa se resolvia no estomago como succede ao leite na fabricação da manteiga.

Findo este processo, dentro de uma hora ou duas não se via mais nada a não ser um fluido pardacento que se parecia com caldo ou sopa.

Os medicos tomaram outrosim nota do facto de que quando San Martin comia muita carne o estomago requeria mais tempo e parecia ter maior difficuldade em a tornar no fluido acima descripto.

Por outro lado succedia ás vezes que o liquido de um amarellado claro mal se apresentava, o estomago se removia ou trabalhava vagarosamente e o alimento permanecia no corpo de San Martin até se tornar rançoso, putrido e azedo.

Em taes occasiões queixava-se elle de se sentir doente e enfermo e de soffrer muitas dores.

Se não fosse aliviado de prompto a sua pelle se tornava côr de cobre, um acido nauseabundo crescia em sua boca, a sua cabeça sentia dores e apresentava calor, sentia elle dores em differentes partes do corpo.

A secreção dos rins era grossa e carregada, dormia mal, não podia trabalhar e sentia-se desanimado, inquieto e sem socego.

A causa do seu soffrimento era indigestão que continuada por bastante tempo se torna em dyspepsia chronica e prostação nervosa.

Passemos agora a ver o que se deu com o nosso amigo o correio Mr. Green. Prosegue elle :

«Quando eu respirava parecia que se me passava uma faca pelo meu peito.

O meu apetite era máo e descahi muito.

Como eu tenho de andar vinte milhas por dia no desempenho do meu serviço, senti que tal trabalho no meu estado de fraqueza me matava pouco a pouco.

Antes de adoecer era eu um homem forte e sadio e dava conta do meu serviço com facilidade e prazer.

Por ultimo fui posto na lista dos enfermos sendo tratado por um medico por espaço de quinze dias, sem com tudo experimentar melhoras algumas.

Sentia grande peso no meu peito, e quando eu comia qualquer cousa permanecia o alimento no meu estomago como se fôra uma tonelada de chumbo.

Um dia chegou-se minha mulher a mim: Oh, Frederico, minha mãi costumava soffrer como tu, e ella sempre achava alivio tomando o Xarope Curativo da Mãi Seigel. Porque o não experimentas tu ? depois de alguma persuasão dei de mão o receituario do medico e comprei uma garrafa de Xaroge da Seigel e principiei a usal o.

As primeiras dozes me fizeram experimentar melhoras. Agarrei-me ao Xarope Curativo da Mãi Seigel, e dentro de poucas semanas readqui as minhas forças e pôde reassumir o meu trabalho.

Nunca mais soffri de então em diante, e pelo meu restabelecimento tenho que render graças a Deus bem como ao Xarope Curativo da Mãi Seigel.»

Mr. Green tem sido correio de porta no districto de Shortlands por espaço de quinse annos, e gosa de uma excellente reputação.

Se no seu estomago se dera uma janella tanto o seu medico como os seus amigos teriam tido occasião de reconhecer nelle o mesmo desarranjo que por vezes se reconhecera no caso de San Martin.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 3ª. série da primeira loteria terá lugar infallivelmente na Quarta-feira 9 do mez corrente a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda— no Varadouro.

Para encomendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilules anti dyspepticus e ferruginosas do Dr. Henzelmann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gradidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 28 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1|2 duzia 10$
Vende-se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principal, mente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú, Abacaxi, e outras fructas nacionaes. situada a Rua da Aurora n. 111, com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação;— 1.º Compram os barris de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo*.

2.—Apparece no centro do Commercio de Estiva em gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os seus rotulos para deste modo alcançarem o credito dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que ne Campo Industrial soubessem com bôa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas producto que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho. aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral
PHARMACIA MARANHAÕ
Rua Marcilio Dias n 135

EDITAES

Decima urbana

EDITAL

O prefeito do Recife manda fazer publico a quem interessar possa que começa no dia 7 de Agosto do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis o recebimento sem multa do 1º semestre vencido deste exercicio, da decima urbana e imposto predeal, relativo ás casas situadas na freguezia da Graça.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Agosto de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito de orphãos, desta cidade de do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que Manoel Gomes da Silva trouxe a meu conhecimento que seu afilhado Francisco Octaviano das Chagas, maior de 21 annos de idade soffre de alienação mental pelo que não podia dirigir sua pessoa e bens e requereu-me a nomeação de um curador, procedido um exame medico na pessoa de denunciado afim de verificar-se sua imperfeitabilidade intellectual.

Nomeados os medicos Drs. José Berardo Carneiro da Cunha e Manoel Clementino Barros Carneiro deram elles o seguinte parecer—Declaro que tendo, em virtude de designação do Dr. juiz de orphãos desta capital, procedido a exame na pessoa do Sr, Francisco Octaviano das Chagas, veriquei que o mesmo Francisco Octaviano é completamente idiota e por isso incapaz de reger e administrar sua pessoa e bens.

Recife, 7 de Julho de 1893.—Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.

Refiro-me ao attestado do meu illustre collega. Dr. Manoel Clementino Barros Carneiro.

E subindo os autos a minha conclusão dei a seguinte sentença.

Julgo por sentença a incapacidade de Francisco Octaviano das Chagas para reger sua pessoa e bens e portant julgo carecedor de quem se faça por elle e em favor delle.

Assim nomeio seu curador Manoel Gomes da Silva, o qual prestando o juramento legal, assumirá as funcções do cargo recebendo os bens do interdicto de quem quer que os tenha por inventario, do qual fica incumbido o Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Publique-se transcrevendo-se os attestados medicos de folhas.

Recife, 12 de Julho de 1893. — Francisco Altino Correia do Araujo.

Em cumprimento a referida sentença o escrivão que esta subscreveu, a passou para ser publicada pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife, 31 de Julho de 1893.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

DECLARAÇÕES

Conselho Municipal do Recife

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal, faz saber que o mesmo Concelho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte :

A—Os projectos a apresentar comprehenderão :

1.º Plano geral. } ichnographia
2.º Secções horisontaes. }
3.º Fachadas principaes e lateraes. } orthographia
4.º Secções tranversaes e longitudinaes. }
5.º Planos e cortes do systema da cobertura.
6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.º Vista em perspectiva do edificio.
8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

—

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

—

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma :

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento micimo de um metro, forma do porão fechado.

5.º A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.º O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub-solo,

7.º Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente

— Secção do Contencioso do Estado de Pernambuco, 4 de Agosto de 1893. — De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal, convido ao cidadão Gustavo Alberto de Brito, contratante dos reparos, caiação e pintura do theatro S. Isabel, para dentro do praso de 48 horas vir prestar a fiança, pagar os emolumentos e assignar o respectivo contrato, o qual já se acha escripturado.

O 3º escripturario interino
José Maria de H. Cavalcante.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder á exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder se á eleição do concelho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos Estatutos.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

THEATRO
SANTA IZABEL

Grande espectaculo, novo e unico em seu genero

PROPRIO PARA FAMILIAS

Seis unicas representações

Hoje ! Hoje !

ZARZUELLA HESPANNHOLA

EMPREZA

D. RAPHAEL ARCOS

Domingo, 6 de Agosto, domingo

Variadissimo e esquisito programma dividido em tres partes.

Para maior novidade e attenção ao publico tomarão parte os artistas Raphael Arcos e sua senhora Raphaella Fernandez, cantando trechos de operas das mais applaudidas do repertorio hespanhol.

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª	15$000
Idem de 3ª	10$000
Idem de 4ª	6$000
Cadeiras de 1ª	3$000
Idem de 2ª	2$000
Platéas	1$500
Paraizo	1$000

Vejam os avulsos.
Bonds para todas as linhas.

Aviso

Para commodidade das familias o espectaculo de hoje começará

A's 7 1|2 horas

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria desta estrada, são convidados os Srs. accionistas, para uma reunião extraordinaria, que terá logar no predio da rua Duque de Caxias n. 74, no dia 19 do corrente, ao meio dia, para tratar se da reforma dos estatutos.

Recife, 4 de Agosto de 1893.

O director secretario,
Carneiro da Cunha.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

De conformidade com o art. 31 dos estatutos são convocados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Agosto proximo, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Agricola, para se tratar da reforma dos estatutos, de accordo com o art. 29, 39 e seus §§.

Recife, 28 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim.
Presidente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA II.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

Domingo 6 de Agosto de 1893

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 m. em 1892. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Clyd	—	Rodado	Pernamb.	55		J. Aguiar.
2	Regedor	—	Castanho	«	51	Encarnado	J. A. Fonseca.
3	Japonez	—	Melado	«	51		Coudelaria Vital.
4	Timoso	—	Rodado	«	51	Encarnado e rôxo	J. Ferreira.
5	Pleiade	—	«	«	51	Enc., preto e ouro	Coud. Palmarense.
6	Feniano	—	Baio	«	51	Branco e azul	J. Oliveira.
7	Gedeão	—	Tordilho	«	51	Verde e amarello	Coudelaria Colombo.
8	Limeira	—	Rodado	«	53	Rosa	Carlos de Oliveira.
9	Bismarck 2.º	—	«	«	51	Azul e encarnado	J. C. Rezende
10	Prometheu	—	«	«	51	Listrado	Coud. Nerundia.
11	Piraby	—	Baio	«	51	Xadrez	Manoel Barros.

2.º Pareo—**Turf Pernambucano**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pontable	—	Castanho	Pernamb.	53	Enc. e bonet preto	Manoel C. M. Junior.
2	Alabama	—	«	«	53	Listrado	J. de Oliveira.
3	Archivou	—	Zaino	«	53	Encarnado	Manoel C. M. Junior.
4	Rio Grande	—	Rodado	«	53	Preto, enc. e ouro	M. Fonceca.
5	Malaio	—	Baio	«	53	Verde e ouro	J. Moraes.

3.º Pareo—**Justiça**—1.400 metros—*Handcap*. — Animaes pungas e pellados. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	62	Verde e amarello	Coudelaria Colombo.
2	Radamés	3	Preto	«	51	V. ouro e bon. branc.	Coudelaria Brazileira.
3	Rusticano	3	Alazão	«	48	Grenat e ouro	Coudelaria Pelotense
4	Despota 2.º	5	Zaino	«	58	Amarello e rôxo	Dr. A. Vilhena.

4.º Pareo—**Compensação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1893. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Regente	—	Alazão	Pernamb.	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Pirata	—	Preto	«	54	Verde e ouro	Magalhães & C.
3	Septicismo	—	Castanho	«	54	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Frontin	—	Russo	«	54		

5.º Pareo—**Experiencia**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco.—*Handcap*—Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenot	—	Preto	Pernamb.	52	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
2	Maurity	—	Castanho	«	60	Rôxo e encarn.	J. E. Ferreira.
3	Piramon	—	«	«	54	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Dublim	—	Rodado	«	54	Encarnado e azul	Azevedo & C.
5	Plutão	—	«	«	54	Listrado	Coud. Nerundia.

6.º Pareo—**Tentativa**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 150$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Sans Souci.	—	Baio	«	54	Verde e amarello	D. A. L. de Mattos.
3	Talisfer	—	Rodado	«	54	Amarello e encarnado.	C. Oliveira.
4	Pigmeu	—	Zaino	«	54	Preto e ouro	A. M. A.
5	Berlim	—	«	«	54	Rosa e preto	A. Silva.

7.º Pareo—**6 de Julho**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 950 metros em 1892. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Regente	—	Alazão	Pernamb.	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Talissier	—	Baio	«	53	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
3	Turco 2.º	—	Alazão	«	54	Encarn. e rôxo	J. E. Ferreira.
4	Traquinas	—	Baio	«	53	Verde e azul	Freitas & C.
5	Pontable	—	Castanho	«	53	Enc. e bonet preto	M. L. Machado Junior.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 5 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 5 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra :

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem :

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seje elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 3 de Agosto de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 3.ª corrida á realisar-se no domingo 13 de Agosto de 1893

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.500 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ao Governador do Estado** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro e 50$000 ao jockey do animal vencedor se disputar o premio licitamente.

3.º PAREO—**Ao Dr. Questor** — 1.450 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Intendencia Municipal**— 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO— **Ao General Leite Castro** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Turf Pernambucano**—800 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Aos Sportistas** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Ao João Mendes** -800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Hippodromo do Campo Grande o animal Gipsy ; no pareo Ao Governador do Estado os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin, Huguenot, Berlim, Tudo-é, Maranguape, Mouro, Sans-Souci, Ida, Pygmeu e Talispher ; no pareo Intendencia Municipal os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin, Huguenot e Berlim ; no pareo Ao General Leite Castro os animaes do pareo Intendencia Municipal e mais Ida, Traquinas, Boccacio 2.º, Tudo-é, Tupy, Sans Souci, Maranguape, Turco 2.º, Telicier, Pigmeu, Pontable, Pirata, Colosso, Regente, Scepticismo, Gatuno, Vivez Lucifer, Talispher, Ally-Stoper, Flautista, Mouro, Triumpho, Frontin. Vermouth e Despota ; no pareo Ao Turf Pernambucano os mesmos animaes do pareo ao General Leite Castro e mais Nictheroy, Rio Grande, Conforme Tupy 2.º e Alabama ; no pareo Aos Sportistas os mesmos animaes do Turf Pernambucano e mais Malaio Malange, Camponez Ruy-Blás, Dous Comtigo, Mascote, Toulon, Cigano, Gerfaut, Marajo 2º, Tapir, Phariseu, Tiberio e Tenor 2.

Os pareos Ao Governador do Estado, Ao Dr. Questor, Ao General Leite Castro, Aos Sportistas não contarão victoria.

Para se considerar realisado o pareo Ao Governador do Estado exige-se 6 animaes de tres proprietarios differentes e para os demais pareos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida se não estiver acompanhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 8 de Agosto de 1893 as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 3 de Agosto de 1893.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida extraordinaria em beneficio das obras da capella de S. Vicente de Paula, no Collegio da Estancia, no dia 15 de Agosto de 1893.

1.º PAREO—**Religião** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**S. Vicente de Paula** —1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO— **Turf Pernambucano** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. *Hondcap* Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

PAREO—**Justiça** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Religião os animaes Colosso, Gatuno, Camponez, Scepticismo, Malange, Regente, Flautista, Pirata, Mouro, Conforme, Maurity, Piramon, Rio Grande, Tupy 2º, Vermout e Nictheroy, no pareo Prado Pernambucano os animaes Pontable, Triumpho, Alabama Boccacio, Camponez, Huguenot Tupy 2º e Rio Grande, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Mascote, Toulon e Gatuno, no pareo Turf Pernambucano, os animaes Regente, Mouro, Boccacio Traquinas, Huguenot, e Piramon, no pareo Derby Club os animaes Atlanta Petropolis e no pareo Justiça os animaes Piramon, Huguenote, Maurity, Plutão, Dublim e Pyrilampo.

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

A inscripção terá logar quarta-feira 10 de Agosto, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Secretaria do Derby-Club em 5 de Agosto de 1893.

O SECRETARIO

J. Benigno da Silva.

Sociedade

Beneficente dos empregados da estrada de ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

Esta sociedade deixa de solemnisar o seu 2º anniversario por motivos estranhos á sua vontade, convocando uma sessão extraordinaria, que terá logar amanhã 6 do corrente, ás 11 1/2 horas do dia, para posse da nova directoria que tem de funccionar do dia 5 de Agosto de 1893 á 5 de Agosto de 1894.

O 1º secretario
J. J. Teixeira Montarroyos.

Sociedade

Refinaria e Destilação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no predio n. 34 á rua do Commercio, no dia 21 do corrente, para, em face do relatorio da gerencia do parecer da respectiva commissão, deliberarem sobre as contas do anno findo, e procederem a eleição da directoria e da commissão fiscal.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Presidente.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

São os Srs accionistas convidados a receber do dia 8 do corrente em diante o 3 dividendo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$ por acção, no escriptorio da companhia.

Recife 5 de Agosto de 1893.

F. A. Cardoso
Secretario.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

De 1º de Setembro deste anno em diante esta companhia não recebe á mais lenha para transportar senão nas estações e seos desvios, ficando abolida a pratica de receber tal carga ao longo da linha.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 4 de Agosto de 1893.

J. W. Munn
Superintendente interino.

Thesouro do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que na segunda-feira 7 do corrente pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha do aposentados.

Thesouraria do Thesouro do Estado, 5 de Agosto de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco Popular

Quarta chamada do capital

De accordo com o art. 4º dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim, deverão apresentar as respectivas cautelas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Albino Narcizo Maia,
Secretario.

Banco Popular

4º dividendo

Convido aos accionistas deste Banco para virem receber na séde do mesmo, do dia 24 deste em diante, o quarto dividendo de suas acções, relativamente ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, a razão de 8 por cento ao anno.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Albino Narcizo Maia,
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 no capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Terceira chamada de capital

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas para realisarem a terceira prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, em mão do thesoureiro, á rua ... Francisco Jacintho n. 26.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Augusto Silva
Director secretario.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Proposta para o fornecimento de 4200 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 4200 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condicções :

1º O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por « Cory Aberdare Merthyr, Pennikiber Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal » primeira qualidade e « double screened, » provado com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2º A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será acceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3º 350 toneladas de carvão, pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco Pontas : mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 350 toneladas, durante o tempo do contracto.

4º O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$000 por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 350 toneladas assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5º As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio da ultima cotação das transacções do Banco no fim do mez em que tiver de ser paga a conta.

6º O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7º Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes, pago o sello respectivo pelo contractante.

8.º As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo antes do dia 30 de Setembro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que pelo facto de receber as propostas não fica obrigada a aceitar a mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo 4 de Agosto de 1893.

O superintendente interino
J. W. Munn.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Julho proximo passado, o apparelho abaixo declarado :

Rua do Passo da Patria n. 19, apparelho n. 5 802, casa terrea.

Recife, 4 de Agosto de 1893

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Indemnisadora

Os Srs. accionistas desta Companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Commercio n. 44, o dividendo de 12$000 por acção ou 12 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro á Junho proximo passado.

Recife, 29 de Julho de 1893

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Associação dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios a comparecerem na séde desta associação á rua 1º de Março n. 7. 2º andar, no dia 7 ás 6 horas da tarde, para tratar-se da liquidação das pensões devidas ás familias dos socios já fallecidos.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

O secretario
Augusto P. da Silva.

Congresso Dramatico Beneficente

Assembléa geral

De ordem do Sr. director, são convidados os senhores socios a comparecerem na séde do Congresso, rua do Imperador n. 21, 1 andar, no domingo proximo, as 5 horas da tarde, para, reunidos em assembléa geral extraordinaria, tratarmos de assumpto que interessa bastante a sociedade.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente, 4 de Agosto de 1893.

O 1. secretario
Manoel Moreira de Lemos.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 21 em diante o 7º dividendo de suas acções, na razão de 10 0 0 ao anno, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.

MARITIMOS

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

—

O paquete

Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 11 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

Tendo sahido de Lisboa em 31 de Julho, é esperado aqui até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotas reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

O paquete Matapan

E' esparado da Europa até o dia

16 de Agosto de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Entre-Rios

Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelo vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Agosto seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Para Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua ao Commercio—6

1º andar

LEILÕES

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos existentes na taverna na estrada de Dois Irmãos em Apipucos.

Segunda-feira 7 do corrente

A 1 hora

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz do 7º districto municipal, fará leilão a requerimento de Bento de Sousa Massa da armação e generos da taverna acima pertencente ao executado Manoel Feijó Lopes.

Leilão

de uma mobilia a Luis XV com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz e escarradeiras.

Gabinete

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 11 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 espelho e 1 mesa redonda.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 7 tabos, 2 apparadores de columnas, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas, e 1 guarda-comida.

Quartos

Camas, marquezas, commodas, cabides, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia

Segunda-feira 7 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua da União n. 49 por traz do Gynnasio Pernambucano.

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira 8 do corrente

As 11 horas

Na casa a rua do Visconde de Goyanna n. 74 em frente a casa que foi collegio do Sr. Amorim.

Bond de Magdalena na porta

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Augusto Pereira da Silva, venderá o seguinte :

Um piano forte de Pley, estante, jarros figuras de bronze.

Duas mobilias, sendo uma quasi nova e moderna.

Espelhos, tapetes, jarros, quadros, escarradeiras e cortinados. guarda vestidos, cabides, cadeiras, mesas e cadeiras de vime.

Cama franceza, marqueza, bidet, toilete, lavatorio.

Mesa elastica moderna, guarda louça, aparador e relogio.

Apparelhos de porcelana para jantar e almoço, copos e garrafas.

Cadeiras, quartinheiras, vidros, resfriadores e cadeiras de balanço

Cofre de ferro, fogão, bancos de jardim, moinho e trens de cosinha toilete, lavatorio, bandejas, objectos finos de electroplate, machina de regação objecto de jardim e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

Agente Britto

Uma mobilia de junco, uma dita de amarello, uma comoda, um toilet, uma cama franceza, uma banca, cabide, quadros, jarros, etageres, um espelho oval, uma guarnição de porcelana para lavatorio, dous vidros para cosmorama, uma cadeira de balanço, uma mesa grande para jantar dous aparadores, douze cadeiras de junco, seis cadeiras de amarello, um lavatorio, uma machina de costura, uma quartinheira de coluna, duas bacies de estanho louça para almoço e jantar, e outros muitos objectos.

Terça-feira 8 de Agosto

Praça Maciel Pinheiro n. 75, 2.º andar

A's 11 horas

O agente Silveira

3.º Leilão

Do sobrado de 3 andares n. 43, a rua Estreita do Rosario freguezia de Santo Antonio.

Quarta feira, 9 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz da provedoria e a requerimento do inventariante do Padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva levará a leilão o referido sobrado para pagamento de custas, sello de herança e outras despezas judiciaes.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido predio.

Agente Pestana

Leilão

Da excellente casa terrea sita a rua Imperial n. 282 livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quarta feira 9 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer a casa acima mencionada a qual tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal com cacimba e banho salgado no fundo da mesma.

2.º e ultimo leilão

Definitivo

De excellentes predios

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marques de Olinda n. 48

Constando

Da casa n. 58 sita á rua do Marques do Herval, com 2 salas, 5 quartos, corredor separado, cosinha, 2 quartos, cacimba e grande quintal, 3 casas terreas ns. 45, 47, e 49 a travessa do Pocinho antiga Bartholomeo em seguimento a estação de Caruarú, tendo cada uma, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e quintal, 2 casas terreas ns. 14 e 16 sitas na travessa da rua Bella, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha, edificada em sollo proprio.

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a segundo leilão as casas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinal-as.

Agente Oliveira

Leilão

Da armação balcão envernisado, balanças, cofre e utencilios da padaria sita á Passagem da Magdalena n. 33, pertencente á Magalhães & Motta.

Quinta-feira 10 do corrente

As 11 horas

No estabelecimento acima

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e á requerimento da Companhia Recifense de Panificação, venderá em leilão publico a armação, balcão envernisado, balanças horisontal e decimal, cylindro, masseiras, tendedeira, cofre de ferro, carroça para carneiro, carteira, depositos para bolachas, forno e mais utencilios existentes no dito estabelecimento pertencentes a Magalhães & Motta e constantes do mandado de venda.

Garante-se as chaves da casa.

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua do Vigario Tenorio n. 31, com um grande armazem de rua á rua medindo 32 palmos de frente e 116 de fundo.

Quinta-feira, 10 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

ILEGIVEL

Agente Burlamaqui
Leilão
Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

De predios e 1 bom terreno

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão a casa terrea em solo proprio a travessa das Flores n. 4, com 3 portas de frente pertencente a D. Maria Emilia da Trindade.

Em seguida venderá uma casa terrea em solo proprio com a frente as seu êjo, e 4 portas, a rua do Amparo n. 3 em Olinda. Um terreno medindo 37 1/2 palmos de frente e 286 de fundo entre a rua da Saudade e Satte de Setembro ; os Srs. lecitantes podem examinar as referidas casas e terreno.

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita a rua do Rasario da Boa Vista n. 7 edificada em terreno proprio.

Quinta-feira 10 de Agosto
A's 11 horas

na mesma casa acima.

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. dr Juiz competente e a requerimento do pai do tutor de seus filhos menores : Antonio Calistro da Silva, a casa acima mencionada com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal murado com cacimba.

Leilão
Agente Pestana

Da excellente casa terrea sita a rua da Fernandes Vieira na cidade de Olinda n. 17.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita a rua do Rosario da Bôa-Vista n. 4 a qual tambem será vendida

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Excm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos e a requerimento do inventariante Antonio Calistro da Silva a casa acima mencionada : Em continuação venderá o mesmo agente os moveis seguintes pertencentes ao mesmo inventario.

A SABER :

1 mobilia de pau carga, 1 piano e cadeira, 4 quadros, 2 cantoneiras, 1 cadeira para costuras, 1 toucador com espelho, 1 espelho oval, 1 malinha, 1 cama franceza, 1 cabide de parede, 1 guarda roupa, 1 marqueza, 1 lavatorio de madeira 1 mesa elastica, 1 quartinheira, 4 jarros, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa de cosinha, 1 relogio, 1 comoda, 1 rabeca, 1 sofá de amarello, 1 armario, 1 par de lanternas, 2 cadeiras com balanço, 1 par de figuras, 1 berço de amarello, 2 jarros, 2 quadros, todos estes objectos serão vendidos ao correr do martello no dia e hora acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Pão de-ló, bôlo inglez, bôlo gordo, pasteis de nata, bôlo de rôlo, creme, bons bocados, bôlinhos miudos, (kilos), pão-de-ló torrado, (kilos), cangica, arroz de leite, toucinho do céo, côco de ovos, podim, massa, pão, preparam se bandejas para casamento, na Soledade n. 56, rua Desembargador Nunes Machado.

— AMA, precisa se de uma para cosinhar para familia de 2 pessoas, no Pateo do Terço n. 40.

— O abaixo assignado, tendo recolhido a deposito no Thesouro a quantia de 1:000$ em seis apolices do Estado sob ns. 146, 317, 651 e 659. de 20$ cada uma, e ns. 540 e 617, de 100$, e tendo-se desencaminhado o respectivo conhecimento do lançamento da Caixa sob n. 235, vem pelo presente fazer essa declaração para que produza em tempo competente os effeitos legaes.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.

— Precisa-se de um professor para engenho, perto da linha de ferro de S. Francisco ; para informações á rua Imperial n. 112.

— Vende se um cofre com 11 ferrolhos ; na rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se ou aluga-se a taverna com armação, na praça Maciel Pinheiro n. 8, ou admitte-se um socio com capital ; a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

— Vende-se 4/5 partes do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario, confronte da padaria, a situação é a melhor possivel ; a tratar no caes do Gazometro n. 3.

— Precisa se de uma criada de bons costumes para todo o serviço interno de uma casa de familia, menos cosinhar : na rua do Imperador n. 42, 2° andar.

— Vende se a casa terrea n. 153 á rua do Coronel Suassuna ; a tratar na rua de Santa Rita numero 21.

Ao publico e ao commercio

Bernardino de Sena Bezerra Primo declara que da presente data por diante assignar se-ha por Bernardino de Sena Pereira de Castro.

Pianista e professor de musica e piano

Escriptos, á rua do Livramento n. 8, ou ao hotel Santa Fé á rua Direita.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flôres e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : á tratar na travessa de S. José n. 13.

Sitio

Aluga-se ou arrenda-se um bom sitio em Beberibe, casa de vivenda, baixa de capim e coqueiros : á tratar na rua do Commercio n. 38.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua da Concordia n. 10.

Criado

Precisa-se de um : á tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

Aviso

Eu abaixo assignado, ao commercio, que vendi a minha taverna sita á rua 89, antiga Imperial, n. 58, aos Srs. Gomes & Albuquerque, livre e desembaraçada de qualquer onus : e quem se julgar credor da mesma apresente-se até o dia 5 do corrente.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Joaquim de Mello Junior.

D. Anna Maria do Carmo de Azevedo Campos

O conego vigario Simão de Azevedo Campos, José Mi... de Azevedo Campos e sua mulher Laura Gomes de Azevedo Campos, Alfredo de Azevedo Campos, João Romarico de Azevedo Campos Simão de Azevedo Campos Sobrinho e Maria Isabel de Azevedo Campos convidam a todos os parentes e amigos da fallecida D. Anna Maria do Carmo de Azevedo Campos, para assistirem a missa que mandam rezar na matriz de Afogados, pelas 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, 7° do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Bacharel Duarte Estevão de Oliveira

D. Candida Ferreira de Oliveira, viuva do bacharel Duarte Estevão de Oliveira, o irmão deste e mais parentes manifestam-se intimamente agradecidos a todos quantos se dignaram de acompanhar para o deposito e enterramento dos restos mortaes do finado; e pedem ainda a obra de caridade de ouvirem as missas que vão ser rezadas por alma delle, na matriz da Boa Vista. quinta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, em Olinda, na igreja de S. Francisco, serão rezadas tambem ás 7 horas da manhã missas por alma do mesmo finado.

D. Maria Bernarda Accioli Wanderley

Manoel de Barros Wanderley e sua familia agradecem a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa e parenta D. Maria Bernarda Accioli Wanderley, e de novo convidam a todos os seus parentes, amigos, e aos da finada, para assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, terça-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Junior

Os officiaes do serviço sanitario do exercito em commissão neste Estado mandam rezar missas por alma de seu inditoso collega capitão medico de 4.ª classe Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Junior, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente, setimo dia do seu passamento ; e para este acto convidam os senhores officiaes desta guarnição, os seus collegas e suas Exmas. familias, pelo que desde já se confessam gratos.

Capitão Manoel da Fraga Barreto

José Diniz Barreto manda segunda-feira 7 do corrente, ás 8 horas do dia, na igreja da Conceição dos Militares, celebrar uma missa pelo eterno repouso de seu prezado irmão, capitão Manoel da Fraga Barreto ; e para assistil-a convida aos seus amigos, bem como os amigos e companheiros de classe de seu inditoso irmão, aos quaes todos, desde já se confessa agradecido pelo piedoso obsequio.

Adelaide Eufrasia Mendonça de Macedo

Ernestina Porcia Mendonça de Macedo e seus filhos convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que serão celebradas na matriz de S. José, em suffragio de sua querida e lembrada filha e irmã Adelaide Eufrasia Mendonça de Macedo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento.

Antecipam sua gratidão a todos que forem a esse acto de religião e caridade.

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima

Exhuberancia Maria de Figueiredo Lima, Philomena de Figueiredo Lima, Antonio Tolentino de Figueiredo Lima, mulher e filhos do finado major Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 7 do corrente ás 9 horas da manhã, na matriz do Cabo, pelo que se confessam gratos.

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza convida aos seus parentes e amigos e aos do seu fallecido compadre e amigo Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima á assistirem a uma missa que manda rezar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de 7 do corrente. 7° dia de seu passamento.

Joaquim da Silva Couto Senior

Antonio da Silva Couto, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu idolatrado pai, convida aos seus amigos para ouvirem a missa do trigesimo dia que manda celebrar na igreja do Espirito Santo. segunda-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já agradece áquelles que comparecerem.

Clara Maria da Costa

Maria Venancia da Silva e seus filhos, agradecem a todos as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada irmã e tia Clara Maria da Costa e convidam de novo para assistirem as missas que fazem celebrar na igreja da Penha, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manha, 7° dia de seu fallecimento.

Caetano Gomes de Sá

Antonio José Dias e sua esposa convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu sempre prezado avô, Caetano Gomes de Sá, na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua Formosa n. 25.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para comprar e mais serviços domesticos ; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa se de uma ama de leite ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Molduras

Sanefas, quadros, etagers com ouro verdadeiro ; na fabrica de molduras, rua larga do Rosario n. 22.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Para collegios e escolas

Vende-se 6 classes e 6 bancos, sendo 4 com encosto e pés de ferro : á tratar na rua do Apollo n. 18.

Fabrica Lafayette

Os proprietarios desta acreditada Fabrica avisam aos seus freguezes que de hoje em diante augmentam quinhentos réis (500) em cada milheiro de suas marcas de cigarros augmento este igual ao que os Srs, operarios exigiram no preço do fabrico.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

Moreira & C

Barcaça

Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos, de bôa construcção, armada a tres mastros, á tratar na rua Direita n. 81, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica na rua da Cruz n. 53, Recife, taverna.

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa Aristide BOUCICAUT PARIS.

Armazem de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender tudo com diminuto lucro e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ

A Casa do **BON MARCHÉ** remette franco, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte*.

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como : Fazendas de Seda, ditas de Lã umidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

• Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das curiosidades de PARIS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse* da *Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL, sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E C.ia, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura : *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que achar o um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharm.ia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.a

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

Fabrica Caxias

Precisa-se de mulheres que trabalhem de cigarreiras e tambem se admitte aprendizas.

As secções em que trabalharem as mulheres serão completamente independentes e separadas dos homens ; serão administradas unicamente por mulheres e reinará a mais completa moralidade.

E' uma profissão muito vantajosa, por quanto uma operaria desembaraçada pode ganhar de 4$000 a 5$000 por dia, e além disso o serviço é apropriado para mulheres como se tem verificado em todos os grandes centros commerciaes da Europa e America, no Rio de Janeiro e especialmente na Bahia, oude quasi todos os operarios charutiros são mulheres.

Cigarreiras

A fabrica Minha Esperança acceita mulheres, meninas e meninos para aprenderem a fazer cigarros, rua Larga do Rosario n. 20 A.

Linha ! Linha !

ALEXANDERS SUN GLACE TRADE MARK

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes ; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias. como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphilis, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.

DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.

DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia

LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.

APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.

COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.

COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.

VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros consto

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa bastante habilitada para qualquer serviço de agricultura e com perfeito conhecimento da arte de serralheiro. se offerece para contratar seus serviços com qualquer senhor agricultor : quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 80 (loja) que ahi encontrarão as precisas indicações.

Ao commercio

Alves & Pimentel, proprietarios da fabrica Centauro, ao largo do Barão de Lucena n. 31, previnem ao commercio e ao publico que as unicas pessoas competentes para receberem as contas de sua fabrica são os Srs. José Nicacio Alves e Manoel Alves Pimentel, pelo que, a contar da data deste por diante, não serão acceitos os recibos ou recibo passado por outrem. Outrosim, previnem que não se responsabilisam por debitos contrahidos por terceiros, seja qual for o pretexto.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

Alves & Pimentel.

Aluga-se

Uma bôa casa com commodos para familia, na travessa da Casa Forte, perto da estação da Casa Amarella, as chaves para vêr estão na venda defronte da estação—e para tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna do largo do Monteiro n. 4, tem commodos para familia, e garante-se a chave ; a tratar na mesma.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e ao publico, que nesta data compraram livre e desembaraçada a Chapelaria União, cita á rua Duque de Caxias n. 87, aos Srs. Campos Junior & C., a qual ficará girando sobre a firma R. Mello & Azevedo.

Recife, 26 Julho 1893.

Rosa Amelia de Azevedo Mello,
José Luiz de Oliveira Azevedo.

Criado

Precisa se de um criado para casa de familia : á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Attenção

Fica sem effeito a procuração que passei ao Sr. José Lopes Machado, não podendo assignar por mim em documento nenhum.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Joaquim E. C. Albuquerque.

Aluga-se

A excellente casa do Largo de S. Pedro Novo n. 4, em Olinda, para passar a festa, com optimas accommodações para grande familia. Tem gaz e agua, frente a moderna e reedificada de novo : á tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

Costureiras

Precisa-se de costureiras na Fabrica de Chapéos, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra se em pequenas e grandes porções.

Patacões

Compram-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e ao publico que nesta data venderam livre e desembaraçada a Chapelaria União sita á rua Duque de Caxias n. 87 aos Srs. R. Mello & Azevedo.

Recife, 26 de Julho de 1893.

Campos Junior & C.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs , 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo : na rua do Principe n. 28 C.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Roteiro
DA
Costa do Norte do Brazil

No escriptorio do *Diario* encontram se a venda por 5$000 cada exemplar deste importante trabalho do provecto pratico da Costa do Norte Felippe Francisco Pereira.

E' obra que interessa especialmente aos navegantes.

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

LA GRAN VIA
Loja de Fazendas e modas
OTHON SILVA & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 58 A

Recebeu um completo sortimento de gravatas francezas, o que ha de mais moderno em Paris, bem como riquissimos guardas-sol (umbrellas) de setim e seda bordados e cobertas de renda, alta novidade.

Os proprietarios deste estabelecimento pedem ás Exmas. familias para examinarem as mercadorias que contem no mesmo

Rua da Imperatriz n. 58 A

Othon Silva & C

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lis s, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigores e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda li as e com desenhos.
Capas e v ites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarolias (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para camá e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER.

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem e bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocesas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores, fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras, saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

21—RUA 1° DE MARÇO—21

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Escolhem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Lei n. 15

E

Regulamento a mesma lei.

Vende se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

Terreno

Vende-se dous terrenos, situados na Torre, sendo um com a frente para a rua Real e o outro com a frente para a rua de Pio Nono, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Olinda

Aluga se uma casa com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e 1 quarto no quintal, na rua de S. Bento n. 8, em Olinda, perto dos banhos salgados: as chaves, na mesma rua n. 19, á tratar na rua das alçadas n. 10, refinação.

PARFUMERIE · PARZIVAL
Frankfurt W.m RIEGER am Main.

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FOLHETIM

6

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO V

(Continuação)

— Estás prompto? disse ella examinando Noel ironicamente... Pois então partamos.

Noel não se moveu.

Manette sorrio.

— Não ouves? Vamos! Queres ficar até amanhã nesta postura a contemplar-me?!

Seu riso fresco e sonoro chamou á realidade o infeliz caixa.

E de repente atirou-se sobre Manette. Segurou-a pela cintura.

E, quasi ébrio, beijou voluptuosamente as espaduas da bella rapariga, respirando soffregamente o perfume do seu corpo.

Manette desprendeu-se a custo do seu amplexo.

— Deixa-me! Larga-me! Estás me amarrotando! Que tolice!

E fitou-o com desdem da cabeça aos pés.

Murmurou com terrivel ironia:

— Bem barato te custam estes beijos.

— Ah! cala-te! cala-te! exclamou Noel todo tremulo.

E depois de uma pausa, com voz supplice de criança:

— Manette, meu anjo, vou pedir-te um favor...

— Falla.

— Peço-te que não dances lá... Olha, quando estás assim, semi nús, bella de enlouquecer, e que penso era ver-te nos braços de outro...

Elle interrompeu-se.

— E então? perguntou Manette com o seu máo sorriso.

— Pois bem... Tenho um desejo louco de te matar, para que não pertenças a mais ninguem! disse Noel com voz rouca. Oh! rogo-te, supplico-te, minha pequena Manette, não dances esta noite!

Manette o olhou de face.

— Meu caro, disse ella, a dança é o meu prazer favorito, e eu delle me não privarei para te ser agradavel. E's muito exigente... Inda se me désses alguma compensação! Mas nada... E' á quarta vez que saio com este vestido... que vergonha! Todas as minhas joias estão no prego. Janto sardinhas, porque não podes pagar o açougueiro! Vegeto n'um 5° andar... Vamos a um baile em fiacre, e tendo seis francos de fortuna!

Além disto reflecte que tens 20 annos de mais que eu... e que não és lá muito bonito... e vê se tens o direito de ser tão exigente assim. Vamos! Vamos! Basta de conversa.

A caçamba de um franco por hora está á nossa espera... Só temos seis francos... e não quero voltar para casa a pé... Seria o cumulo!

Atirou aos hombros a sua sahida de baile e dirigio-se para a porta.

Noel seguio-a, titubeando.

O infeliz fizera muitos esforços para resistir ao impeto de abafar na bocca da sua amante aquellas palavras que o tinham tão cruelmente flagellado, e de esmagar sob os dedos até o ultimo estertor aquelle soberbo pescoço que ha pouco beijara com tanto ardor.

CAPITULO VI

O BARÃO DE AURIGNÉ

O barão de Aurigné sahio do seu aposento e passou para o grande salão do seu palacete, para dirigir os ultimos preparativos da festa que dava.

O palacete, um dos mais vastos do velho Paris, era situado no arrabalde Saint-Honoré.

Fôra construido no tempo de Luis XV por um dos mais ricos agiotas daquella época.

Já se achavam brilhantemente illuminados tres salões e uma saleta de jogo.

Um dos salões dava para uma das mais esplendidas estufas que se podem ver.

Esta era illuminada por vidros de côres diversas, os quaes lançavam sobre as plantas e arbustos clarões purpurinos, aureos, azues, verdes, entre os quaes esvoaçavam lindissimos e garridos passaros dos tropicos.

No meio da estufa via se uma bacia de marmore branco, ricamente lavrada.

Do centro jorrava uma columna d'agua, que, subindo a tres metros de altura, tornava a cahir em luminosa poeira.

O Sr. de Aurigné, depois de haver atravessado os salões e a estufa, pareceu satisfeito.

Tudo lhe pareceu disposto conforme os seus gostos.

Agora os convidados, todo o Paris mundano, artistico e financeiro, podiam chegar.

Voltou ao seu aposento.

— Ainda tenho tempo de fumar um cigarro, disse elle.

O aposento do barão de Aurigné era situado ao rez do chão, junto da saleta de jogo.

Parou no gabinete de fumar, contiguo ao seu gabinete de trabalho, do qual se via a severa mobilia.

— Se eu tiver que desapparecer, disse o Sr. de Aurigné depois de ter accesso um fino charuto, cujo perfume se espalhou em roda, ao menos hei de sossobrar depois de uma festa de arromba, uma especie de apotheose.

Lançou uma baforada e continuou:

— Ora vejamos! Estou curioso de saber qual o dinheiro que me resta.

Passou do seu gabinete, onde havia uma burra junto á parede e dissimulada sob velhas tapeçarias.

Fez mover as molas por meio de uma dupla combinação de lettras e algarismos.

A porta de ferro abrio-se sem ruido.

O barão apanhou um maço de notas do banco e contou.

— Cento e vinte e seis mil francos—disse elle.

Repoz o dinheiro no lugar e tornou a fechar o cofre.

E correu a tapeçaria.

— Vejamos agora no meu pequeno movel.

E voltou para o gabinete de fumar.

Ahi se achava um pequeno cofre de nogueira esculpido, um movel que datava do seculo de Francisco I, proveniente sem duvida de algum castello real e conservando ainda a salamandra e a divisa do heróe de Marignan: *Nudrisco il buono e spenge il reo.*

A chave, de prata cinzelada, estava na fechadura.

O Sr. de Aurigné abrio o movel.

Tirou de dentro um maço de notas.

— Doze mil francos, exclamou elle depois de contar. Somente doze mil francos!

Depois sopesou um pequeno sacco, que deu um som metallico.

Aqui deve haver uns quatro mil francos em ouro. O todo perfaz cento e quarenta e seis mil francos... Eis a minha fortuna!... Sorrio, tornou a fechar o movel, deixando a chave na fechadura.

— Cento e quarenta e dous mil francos! Eis tudo quanto resta do meu patrimonio! Aos vinte annos eu possuia vinte e um milhões... Subia a este algarismo a fortuna de meu pai... Vinte e um milhões, quer dizer um milhão e cincoenta mil francos de renda; capitalisando a terça parte, teria hoje trinta milhões. Ainda não completei trinta annos, e toda a minha fortuna se reduz a este palacete, que, vendido, apenas dará para pagar as minhas dividas e 142 mil francos em dinheiro, uma miseria... De sorte que em dez annos devorei 21 milhões! Parece incrivel, mas é a pura verdade... E agora, que fazer?

E reflectio:

— Que fazer? Problema difficil. O Banco de Emprestimos e Penhores, de que sou presidente, vai de mal a peior, e eu, um de Aurigné, cujo avô foi ennobrecido pelo rei Luis XI, eu posso acabar um dia ou outro no banco da policia correccional. Seria bonita cousa!

....

Um de Aurigné sentado entre dous batedores de carteira... bello fim para o descendente do barão Gaspard-Marc-Ferdinand-Robert-de-Aurigné, que entrou na cathedral de Reims ao lado do rei Carlos, setimo de nome, quando a Donzella de Orleans lhe acabava de restituir o bello reino de França!

Sorrio desta reminiscencia historica, e continuou:

— Não! Não! Meus avós podem dormir em paz o seu ultimo somno! A ultima vergontea da arvore genealogica dos de Aurigné não será arrastada para o banco dos réos, sob a incriminação de bancarrota fraudulenta.

Uma bala de revolver mandará *ad patres* o barão Fernando de Aurigné, ultimo de nome!

Sentou-se calmo e pensou ainda, acabando de fumar o seu charuto.

— Os dous milhões que me restam em moveis e immoveis não são bastantes para saldar as minhas dividas, disse elle mui philosophicamente. Logo, está tudo muito bem acabado. Depois desta festa magnifica eu desapparecerei, porém ao menos terei desapparecido como um meteoro n'um raio de luz.

Atirou fora o charuto.

— Para me livrar desta só um milagre! Mas não vejo recurso algum... Nem uma taboa...

E após uma pausa:

— Ora adeus! nada de jeremiadas... Afinal de contas gozei da vida... Frui todas as alegrias e prazeres... Se fosse possivel recomeçaria .. Não tenho de que me queixar.

E absorveu se nesse devaneio philosophico e macabro.

O barão Fernando de Aurigné era alto, vigoroso, bem feito e de aspecto tão elegante quão aristocratico.

Tinha um semblante c rioso e expressivo, denotando energia e audacia, olhos negros, nariz longo e curvo. Mascara de bar o de idade média.

Seus labios rubros eram encimados por uns longos bigodes negros recurvados.

Trazia ao pescoço uma cruz de commendador de uma ordem estrangeira, e á lapela da casaca um pequeno crachá de diamantes.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL